ANO 15.º LISBOA — SEGUNDA-FEIRA, 16 DE DEZEMBRO DE 1935 N.º 4699

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

COM a morte do dr. Luiz de Magalhães desapareceu uma das figuras intelectualmente mais elegantes e afinadas da geração literaria do seculo passado.

Dilecto de Oliveira Martins, Antero, de Eça de Queiroz, de Guerra Junqueiro, e de outras personalidades grados da literatura e da politica portuguesa, o dr. Luiz de Magalhães — filho do grande tribuno liberal José Estevão Coelho de Magalhães — soube manter-se dentro de uma respeitavel coerencia politica e dentro da tradição intelectual da sua época.

Foi intimo de Mousinho de Albuquerque, o heroi de Chaimite, e dele possuia uma apreciavel colecção de cartas, que tencionava publicar.

Diz-se que o extinto anunciara a alguns amigos que nessa publicação revelaria um pormenor da vida de Mousinho, que nem sequer a esposa do bravo militar conhecia.

Que a revelação desse segredo em nada deslustraria o nome do que foi preceptor do Principe Real, D. Luiz Filipe, prova-o o facto de Luiz de Magalhães não duvidar torná-lo conhecido.

Mas tê-lo-á levado para o tumulo?

O corpo do dr. Luiz de Magalhães foi transportado hoje da Quinta do Mosteiro, de Moreira da Maia, arredores do Porto, para a igreja do Carmo daquela capital, de onde seguirá para Aveiro, devendo ficar depositado ao lado do tumulo de seu pai.

* * *

COM felizes ilustrações de Botelho e capa de Valença, publicou Armando Ferreira, pela livraria Guimarães, novo livro — O Baile das Bastinhas.

Armando Ferreira é um mestre humorista cuja obra constitui um dos refugios seguros contra a melancolia soturna em que se gastam dois terços dos portugueses. Nas horas de tedio ou de magoa, quando ha nevoeiro nos telhados e desanimo nos peitos opressos, as pessoas experientes recomendam solicitas:

— Porque não lê o ultimo livro de Armando Ferreira?...

* * *

A IMPRENSA italiana começou a criticar com certo azedume as propostas franco-britanicas. Sustenta que a Italia não restituirá Axum, nem cederá Assab, como saida maritima da Etiopia para o Mar Vermelho. E' bom saber-se que, na Italia, ha uma batuta á qual obedece o côro dos entusiasmos ou das indignações.

* * *

E' HOJE á noite, ás 20 horas e 30, que em Bordeus, na sala Franklin, rua Vauban, se realiza o concerto franco-português, em que serão executadas musicas de Freitas Branco, Viana da Mota, Tomás de Lima, Rui Coelho, Daniel de Sousa e Alberto Sarti. Trata-se duma louvavel iniciativa do Nucleo de Propaganda de Portugal. O concerto será transmitido pelo posto de Bordeus-Lafayette.

VIAJAR

Ouço ás vezes dizer que as viagens nos incitam ou nos ensinam a esquecer a terra natal. Parece-me errado este conceito. Pelo menos, a minha aliás modesta experiencia nunca me permitiu considera-lo verdadeiro.

Viajar, para mim, foi sempre, sem duvida, colher impressões, sugestões e lições novas, limpar a alma de muitas escorias e imagens da luta e do tédio cotidianos, surpreender e compreender aspectos, formas e traços ainda inéditos da beleza eterna ou da inteligencia construtiva, da energia pratica e da emoção criadora. Mas foi tambem manter viva e forte a saudade da Patria distante, foi, sobretudo, olhando e relembrando a Patria, de longe—liberta, pois a visão dos pequenos, mesquinhos e irritantes pormenores, que um persistente convivio fatalmente avoluma—poder assim fixar melhor, sentir e entender melhor, a sua grandeza essencial, o seu encanto profundo, a sua imarcessivel e enleante sedução. As viagens constituem, de certa maneira, optima e intensissima escola de civismo.

Confessarei, todavia, que tanto mais o serão quanto mais e mais assinalaveis «pontos de referencia patriotica» se encontrarem no caminho. A presença, a existencia de qualquer objecto ou obra anteriormente significativos dos progressos, da cultura, dos costumes ou de espirito empreendedor da grei, em pleno cenario alheio—uma bandeira batendo ao vento, uma estatua erguida entre a bruma de ceus remotos, um quadro no museu da cidade onde nada mais nos recorda o clima nativo, por exemplo—aguçam a nossa nostalgia, e através dela aprendemos a amar com veemente paixão até os proprios defeitos e imperfeições da vida, dos haveres, do povo, do país da nossa infancia. Deliciosa, comovente reconquista de mil e um enlêvos que se julgaram perdidos, de mil e uma alegrias que o tempo dia a dia apagára, sumira, dispersara! As raizes que nos prendem sempre ao solo da Patria, uma seiva moça as percorre então, comunicando-nos o seu impeto, a sua força, o seu indestrutivel anseio de florir e frutificar...

Infelizmente, em Portugal, não sabemos talvez medir o alcance desta acção, desta influencia nacionalizadora—nacionalizadora na acepção mais ampla, mais nobre e mais util—dos marcos, das balizas, aqui e além deixados, do nosso valor, da nossa capacidade inventiva e do nosso genio artistico e literario. Suponho não me enganar—e Deus consinta que me engane!—afirmando que, mesmo em Paris, a representação permanente da arte portuguesa não excede duas unidades, duas unidades excepcionais, evidentemente, mas só duas:—os quadros de Sousa Pinto e de Columbano no Museu de Luxemburgo. Em Londres, em Bruxelas, em Berlim, em Roma, porém, haverá alguma tela, alguma escultura de autores nossos? Não o creio. E não mereceria a pena oferecer aos museus dessas metropoles civilizadas e—o que não é indiferente para o caso—sedes quasi todas de universidades frequentadas por estudantes lusos, uma ou mais obras dos nossos pintores, dos nossos estatuarios, dos nossos desenhistas? Estou que sim. O alvitre não é tão dificil de realizar como porventura se cuidará. Questão de vontade, unicamente. Confio na vontade, e na lucidez daqueles a quem incumbe velar pelo prestigio e pela eficiencia educativa, do nosso patrimonio de arte.

JOÃO DE BARROS

O CRUZEIRO A'S COLONIAS

A esquadra aerea portuguesa
partiu ás 11 horas de Cabo Juby

Prossegue normalmente o Cruzeiro da nossa Aviação Militar ás Colonias da Guiné, de Angola e de Moçambique.

A terceira «etape», marcada para hoje, era a maior da viagem: Cabo Juby-Port Etienne: 950 quilometros, quasi o limite do raio de acção dos nove aparelhos.

O tempo previsto para cobrir esta tirada, em condições normais, era de cinco horas.

O percurso de hoje na sua quasi totalidade, foi sobre a costa da colonia espanhola do Rio do Ouro.

A um terço do caminho, passaram os aparelhos sobre Cabo Bojador; e depois de sobrevoar Villa Cisneros e o Cabo Carvoeiro, penetraram na Mauritania francesa, em cujo extremo NW se encontra Port Etienne.

A partida do Cabo Juby

A Direcção da Aeronautica Militar recebeu, cêrca do meio-dia, a seguinte comunicação:

CABO JUBY, 16.—A esquadra aérea portuguesa partiu ás 11 horas para Port E'tienne.

Assistiram as autoridades locais e diversos aviadores espanhois.

A "étape" de amanhã

Amanhã, os nove aviões portugueses devem partir de Port-Etienne, sobrevoando a costa da Mauritania até a outra colonia tambem francesa: O Senegal.

Depois de passar sobre São Luis, a esquadra portuguesa deverá aterrar em Dakar, o ponto mais ocidental do continente africano.

A «étape» é de 800 quilometros, e deve ser coberta em pouco mais de quatro horas.

Até ás 17—hora a que fechamos o nosso jornal—ainda não fôra recebida em Lisboa qualquer noticia da chegada a Port Etiene, o que é natural, pois a «étape» não poderia, em caso algum, estar concluida antes das 16.

A REVISTA norueguesa «Kunst og Kultur» (Arte e Cultura), publica no seu ultimo numero dois interessantes artigos sobre a Arte antiga portuguesa.

No primeiro artigo, sob o titulo «Um genio escondido», de que é autor o pintor norueguês Henrik Finne, que ha anos visitou o nosso país, descrevem-se os paineis de S. Vicente e põe-se em relevo a obra e a personalidade de Nuno Gonçalves. O outro artigo, sob a epigrafe «A Frente Atlantica», é da autoria do eminente homem de ciencia norueguês dr. Harry Fett, director geral dos Monumentos Nacionais, que em prosa elegante e bem redigida descreve o importante papel dos portugueses na historia do mundo. Ambos os artigos são ilustrados com reproduções detalhadas dos paineis de Nuno Gonçalves, com esplendida apresentação grafica.

Por intermedio do sr. ministro da Noruega em Lisboa foram oferecidos ao nosso Museu Nacional de Arte Antiga e ao seu director, dr. José de Figueiredo, exemplares da revista Kunst og Kultur *com os artigos citados, os quais estão a ser traduzidos para português, a fim de completarem a documentação do Museu que aos paineis se referem.*

* * *

O CATEDRATICO de Filosofic da Universidade de Barcelona sr. Font y Puig nunca tinha vindo a Portugal nem convivido com portugueses. Convidado para falar amanhã na Exposição do Livro Espanhol, entendeu dever antes aprender o português e, em oito dias, estudou a nossa lingua, não para nela fazer a conferencia, mas para se entender com os naturais do país que visita.

Merece registo e agradecimento a amabilidade do catedratico catalão, que é um sabio e poliglota tão completo que fala até o sanscrito.

* * *

A'S entidades superiores têm sido presentes algumas exposições de varios departamentos do funcionalismo publico acêrca do decreto de reorganização ultimamente publicado. O sr. presidente do Ministerio tem apreciado esses documentos.

* * *

ALFREDO Guimarães publicou, nas edições «Patria», a segunda parte do «Mobiliario Artistico Português» — trabalho muito notavel — ocupando-se especialmente de Guimarães, onde é director-conservador do Museu regional de Alberto Sampaio.

* * *

FESTEJOU ontem novo aniversario o nosso colega «Novidades», a quem apresentamos sinceras felicitações, desejando-lhe prosperidades e longos anos de vida.

Este numero do "Diario de Lisboa" é de 12 paginas

TEATROS E CINEMAS

Ilda Stichini

Ilda Stichini é das mais lindas figuras do teatro português. Nem um convencionalismo, nem um artifício, mas alma pura de beleza, em arrebatamentos líricos de emoção e de paixão. Através da sua carreira tem criado, em linhas de extraordinária perfeição artística, dezenas de mulheres, diversas nos seus sentimentos, humildes e resignadas umas, de pura raiz lusiada, brilhantes, dramáticas, de negro destino outras, mas todas vividas em profunda intensidade carnal e espiritual. Deve-lhe o teatro português alguma coisa. Por vezes, tem sido empresária, empresária que, com um sorriso de devoção, que vai até ao sacrifício de desdenhar êxitos fáceis de bilheteira, para representar obras de autores nossos. Ilda Stichini tem mercê de várias circunstâncias,

A sua interpretação do Meu amor é traiçoeiro, *de Vasco Mendonça Alves, causou a mais profunda sensação. Foi um acontecimento a sua reaparição, acontecimento que se converteu numa linda festa, que ela, inteiramente o merecia.*

"O Quitinho", no Gimnasio

E' na próxima sexta-feira, 20, que a companhia Lucília Simões-Erico Braga, prosseguindo a notável temporada que está a realizar no teatro do Gimnasio, estreia, em segunda recita de assinatura, pela primeira vez em Portugal, a célebre peça de Letraz Bichon, *que Acácio de Paiva traduziu para português. Toda a companhia do Gimnasio vai dar á versão de* Bichon—O Quitinho,—*um desempenho que o valorizará, tanto mais quanto é certo que o papel de Vitor Boucher será feito pelo grande actor Erico Braga, não desmerecendo por isso as interpretações que teve nas sete partidas do mundo.*

O Quitinho *é a peça mais popular de que ha memoria pois conta já no seu efectivo duas mil representações, constituindo o espectaculo mais ruidoso e movimentado dos ultimos anos em Paris.*

Atrás do reposteiro

Realiza-se na proxima quinta-feira, no Trindade, a reposição da peça policial «Quem foi que matou?», que tanto exito obteve recentemente no Apolo.

—Definitivamente, é no proximo domingo que no Nacional se realiza a 1.ª «matinée» infantil, com a celebre magica de mestre Eduardo Schawalbach, «A Historia da Carochinha», na qual, ha anos, no teatro Infantil, na Avenida da Liberdade, fez a sua estreia o actor Estevão Amarante.

—Os elementos que compõem a empresa que vai fazer representar no Carlos Alberto do Porto, a revista «Porto na rua», partiram já para aquela cidade, depois de varias «demarches» que efectuaram aqui.

—Partem amanhã para o Porto: o director do Circo Royal, Mario Pedro; o «clown» Walter e o «regisseur» François França.

—Ontem, quasi á hora de começar o espectaculo no Capitolio, o actor Alves da Costa foi surpreendido com a noticia de que seu irmão Mario Costa, entrára no hospital de S. José acometido de doença repentina.

—Alguns dos cenarios da opereta «Maria da Luz», em ensaios no Apolo estão já sendo pintados pelos artistas Reinaldo Martins e Almeida & Duarte.

—A «vedeta» Iréne Izidro está já preparando o programa da sua recita, a realizar, oportunamente, no Sá da Bandeira do Porto, onde tem obtido grande sucesso.

—Realiza-se, hoje, no Variedades, a segunda noite, em duas sessões, da opereta popular, que ali se estreou ontem, «Coração de Alfama».

—Num dos nossos teatros populares, em seguida á peça ali em cena, estrear-se-á uma comedia popular que terá por titulo «A Rainha dos Mercados».

—Mais uma vez, como sempre, desde o começo da temporada, o Avenida, com a comedia das gargalhadas «Joana, a doida», esgotou completamente duas lotações.

—Arminda Vidal, a mais nova das nossas cantadeiras e a mais recente revelação do nosso teatro ligeiro, tem constituido um autentico exito dentro do triunfo cada vez maior da fantasia «A Ultima Maravilha» que se representa hoje e todas as noites no Coliseu, em duas sessões.

—Um dos grupos de amadores que em Coimbra têm realizado espectaculos de revista, vai brevemente exibir-se na Figueira da Foz com uma das suas peças.

—E' já na proxima 4.ª feira que reaparece no palco do teatro da Trindade a peça em 4 actos de exito mundial «Quem foi que matou?» da autoria de Muñoz Seca, em tradução de Jorge Grave e Carlos Ferreira.

—No Capitolio faz hoje a sua despedida a comedia «Meu amor é traiçoeiro», terminando assim a serie de espectaculos teatrais, começando amanhã a exibir-se um grande filme de categoria.

—A Companhia Lucilia Simões-Erico Braga, que se encontra contratada em Evora, onde ontem obteve um grande exito com a representação da peça «A casaca encarnada», regressa amanhã a Lisboa, interpretando ali hoje a peça «Uma mulher sem importancia».

—As peças de Ramada Curto sempre tiveram grande aceitação do publico e da critica. Poucas, porém, como o «Perfume do Pecado», têm criado um tal ambiente de interesse e de entusiasmo. A figura de mulher que Ramada Curto constituiu e que tem na interpretação de Amelia Rey Colaço um relevo excepcional pesa na obra do grande dramaturgo como uma das mais belas e nobres figuras.

"O sultão vermelho", no Tivoli

Estreia-se esta noite no Tivoli um filme notabilissimo, um filme estranho, um filme grandioso que trás ao cinema um assunto novo e empolgante: A Turquia inquieta de 1908 com as suas lutas, os seus jovens-turcos heroicos e as crueldades de Abdul-Hamid, sultão sanguinario e feroz que acabou por ser deposto pela nação, depois dum combate sem tréguas.

A realização de Karl Grune é esplendorosa e tecnicamente perfeita. E quanto á interpretação, só merece elogios. Fritz Kortner, Nils Asther e Adrienne Ames são extraordinarios.

Pela sua categoria, pela sua grandesa, pelas suas qualidades, pelas suas atracções, «O sultão vermelho» deve constituir um dos maiores e mais justos exitos do ano.

Actualidades

Acentuam-se, felizmente, as melhoras do sr. Vicente Alcantara, empresario dos cinemas Odéon e Palacio, que ha dias se sujeitou a uma melindrosa operação.

—Os classicos estão em moda, no cinema. A M. G. M. vai agora filmar «Romeo e Julieta». A direcção é de Irvin Thalberg, tendo nos principais papeis Norma Shearer e Leslie Howard.

—O novo filme de René Clair que se estreia, brevemente, em Londres, é a historia das aventuras dum fantasma.—Um rico americano compra um castelo escossês e consegue transportá-lo para o seu país. O fantasma segue-o por ter o habito de visitá-lo frequentemente. E, assiste-se, então, aos efeitos imprevistos que a vida moderna produz neste visitante sobrenatural.—E' puro René Clair.

KATHARINE HEPBURN a genial interprete de *Quatro Irmãs*, que o "São Luiz" estreia amanhã

TEATRO DA TRINDADE Telefone 2000

HOJE—Segunda-feira, 16 e amanhã, terça-feira, 17 as 21 e 30 horas

Companhia Berta Bivar-Alves da Cunha

ULTIMAS E DEFINITIVAS representações da encantadora peça em 4 actos

POEMA DE AMOR

de **Eduardo Schwalbach.**

QUARTA-FEIRA, 18—1.ª representação neste teatro da emocionante e arrebatadora peça policial em 3 actos

«Quem foi que matou?»

Grande criação de ALVES DA CUNHA, secundado brilhantemente por toda a Companhia

BOLSAS

16 de Dezembro

CONTADO

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 4 3/4 1934	1.133$00	1.132$00	1.134$00
Consolidado 5 1/2 0/0 1933	1.077$00	1.076$00	1.078$00
» 4 1/2 0/0 1933	1.00?$00	1.003$00	1.004$00
» 4 0/0 1934	944$00	—	944$00
Externo 3 0/0 1.ª Sér.	1.610$00	1.610$00	1.611$00
» 3 0/0 2.ª »	—	—	—
» 3 0/0 3.ª »	1.622$00	1.621$00	1.623$00
Emp. 6 1/2 0/0 1912	—	—	—
» 6 1/2 0/0 1930-Cons	509$50	509$00	510$50
» 6 3/4 0/0 1930-Portos	505$00	—	—
» 6 0/0 1932	—	1.023$00	—
Acções			
BANCOS			
Comerc. de Lisboa, port.	—	445$00	455$00
Lisboa & Açores, port.	—	—	—
Portugal, portador	—	1.075$00	1.080$00
Espirito Santo	—	695$00	620$00
C.as DE SEGUROS			
Bonança	—	—	—
Fidelidade	—	16.000$0	—
Mundial	209$00	207$00	211$00
Nacional	—	675$00	710$00
Sagres	—	1.050$00	1.100$00
Tagus	—	—	—
C.as DIVERSAS			
C. P. ordinaria	—	—	—
» » privilegiadas	27$00	26$50	27$50
Aguas de Lisboa, port.	—	—	348$00
Cerveja Estrela	285$00	284$00	286$00
Cimentos de Leiria	—	—	—
Credito Predial	26$00	25$80	26$00
Gaz e Electricidade	334$50	334$00	335$00
Portugal e Colonias	—	68$00	68$50
Navegação	—	—	73$50
Portuguesa de Pesca	—	244$00	246$00
» de Tabacos	409$00	409$00	410$00
Tabacos de Portugal	368$00	367$00	369$00
Tabaqueira	—	—	—
União Electrica Portug.	235$00	—	—
COLONIAIS			
Açucar de Angola	499$50	498$50	500$00
Busi — 1.ª Emissão	—	24$00	28$00
» — 2.ª	—	23$00	—
Ilha do Principe	197$00	196$50	197$50
Obrigações			
C. P. 6 0/0	—	427$00	430$00
Prediais 6 0/0 — 1932	—	—	—
» 7 0/0	120$50	120$00	120$50
União Elect. Port. 7 1/2	—	131$00	133$00
Busi 9 0/0	—	117$00	117$00
» 6 1/2 0/0	103$00	102$50	103$00

Henrique de Barros Gomes

Corretor oficial da Bolsa de Lisboa

Telef. 2 5482 Rua S. Julião, 69

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	110$00	110$20
Paris	1$47,5	1$47,8
Madrid	3$06,0	3$06,6
New-York	22$33,2	22$37,2
Zurich	7$24,1	7$25,1
Roma	1$80,3	1$80,6
Bruxelas	3$76,3	3$77,0
Amsterdão	15$12,5	15$15,2
Berlim	8$97,5	8$99,2
Praga	92,6	$92,8
Rio de Janeiro	1$21,7	1$21,9
Libra ouro	181$50	—

ESTE ANUNCIO E MAIS 5 ESCUDOS

Valem um bom retrato com o formato 18 × 24 na FOTOGRAFIA ACHILLES

AVENIDA ALMIRANTE REIS N.º 1,1.º ANOAR = (Ao Intendente) = TELEF. 4 7063

Hoje no TEATRO NACIONAL A's 21,30

A peça em 3 actos de RAMADA CURTO **O PERFUME DO PECADO**

O GRANDE EXITO

AMELIA REY COLAÇO numa grande e formidavel criação

Com o notabilissimo conjunto de que não ha memoria em teatro português — O teatro está aquecido

DOMINGO, 22—1.º Espectaculo infantil ás 3 horas da tarde **A HISTORIA DA CAROCHINHA** de EDUARDO SCHWALBACH

JOANA, A DOIDA

HOJE: A's 9 1/2 horas no

AVENIDA

Uma fabrica de gargalhas cuja produção de risota aumenta de noite para noite

Realisação da Grande Companhia

MARIA MATOS

O CORAÇÃO DE ALFAMA

O formidavel sucesso de ontem no

VARIEDADES

Hoje: Duas sessões

A's 8,45 e 10,45 horas

PROGRAMAS DE HOJE

TIVOLI A's 21 e 30 — TELEF. 43151 — Estreia — **O Sultão Vermelho** com Fritz Kortner Kortner, Nils Asther e Adrienne Ames

CENTRAL A's 21 e 30 — Telef. 2 4381 — **A Flor dos Mercados** com Paulette Dubost, Alice Field, Pierre Larquey, Raymond Cordi, Le Gallo, etc.

ODEON A's 21 e 15 — Telef. 2 6283 — **O Filho Prodigo** realização e interpretação de LOUIS TRENKER

PALACIO A's 21 e 30 Telef. 4 7163 — **A conquista da Felicidade** Uma deliciosa comedia com MARGARET SULLEVAN

TERRASSE Ás 21 e 15 Tel. 2 0917 — O veu das ilusões — Peg do meu caração

JARDIM CINEMA as 20 e 45 — A coragem de Charlie Chan — Que descaradão! . . .

ROYAL as 21 e 15 Telef. 45037 — A ninfa constante — A DACTILOGRAFA

S. LUIZ A's 21 e 30 — Hoje não ha cinema — Amanhã, estreia — **As quatro irmãs**

CONDES A's 21 e 15 — TELEF. 2 2523 — **Quadrilha de Amor** uma graciosa comedia com Irene de Zilaby e Pierre Brasseur

POLITEAMA A's 21 e 30 Telef. 2 6305 — Hoje não ha cinema — 5.ª feira—Grande estreia — **As Cruzadas**

PARIS Tel. 2 8777 — **O Senhor do Mundo** — **Amor em uniforme**

CAPITOLIO A's 21 — *Preços populares* — **Meu amor é traçoeiro** peça em 3 actos com Ilda Stichini e Alves da Costa

LYS Telef. 4 8560 ás 21 e 15 — **O veu das ilusões** — **Hollywood em festa**

RETIRO DA SEVERA
R. Antonio Maria Cardoso, 5
Telef. 23071
Almoço, Esc. 10$00
Jantar, Esc. 12$00
Maria Luiza e Julio Proença
com **Armandinho**

A Cidade

Barbosa & Costa L.da
Apresentam o melhor sortido de **veludos de estilo,** lisos e modernos a **preços de concorrencia.**
Largo R. Bordalo Pinheiro, 7 a 11
Telefone **23562**

A' margem da semana

Artes e Letras

Um dos grandes bens da vida é, sem duvida, o espiritual prazer que encontramos na literatura e na arte, quando atingem uma elevação excepcional.

Neste mês de dezembro, duas vezes esse bem me arrancou o espirito das preocupações de todos os dias, para o sentir unicamente preso á comoção superior da hora rarissima que estava vivendo. A primeira vez foi ao ouvir a conferencia realizada na Academia das Ciencias pelo conde Gonzague de Reynold, e a segunda ao escutar o violinista Yehudi Menuhin, no concerto do Tivoli.

Impressões diferentes mas ambas extraordinarias.

O conde Gonzague de Reynold, no campo das idéas, falava ao mesmo tempo á minha razão e ao meu sentimento, e admirei na sua conferencia não só a dedução profunda das causas da tragedia da Europa, mas a linguagem clara, ductil, elegante, dando ao pensamento todo o seu valor, nos moldes duma sobriedade moderna, que não exclui beleza formal, antes a favorece. Não disfarçando a gravidade da hora que o mundo atravessa, encara-a com viril firmeza e aponta-lhe o remedio, que tambem Antonio Sardinha considerava como o unico eficaz: a supremacia do Verbo sobre a Materia.

* * *

Yehudi Menuhin é um artista assombroso, pela tecnica inexcedivel, e pela interpretação, pelo sentimento que dá a cada autor, a cada trecho que executa,—e toca Mozart, Bach, Haendel, Debussy, com uma compreensão maravilhosa e diversa.

Não podemos duvidar que existem artistas privilegiados, que sabem o que não se aprende, que realizam prodigios, como este adolescente singular, que com a magia dum violino encantado nos faz esquecer as miserias da vida.

MARIA DE CARVALHO

UMA REVISTA AUTENTICA

"Anima-te... Zé!"

Mantem os louros alcançados no elegante e popular teatro MARIA VICTORIA

Ha espectaculos de que não é possivel desviar a atenção e o bom gosto do publico. Estão neste numero as revistas, as revistas autenticas, como a do Maria Vitoria, que sendo agora a unica, no seu genero, bem portuguesa, bem «alfacinha», nem por isso deixa de ser, no engraçado palco deste popular teatro, um espectaculo deslumbrante, de visão, de atracção e de beleza. Para o triunfo que se acentua de noite para noite, da revista «Anima-te... Zé!» concorre poderosamente o facto de que sendo esta peça, na sua urdidura, uma sucessão de quadros em que ressaltam os grandes papeis, as boas rabulas e os numeros aliciantes, todos os seus interpretes—os 58 elementos artisticos da companhia Maria das Neves—os representam com brilho, com arte, com vibração e, sobretudo, com talento. Daí a graça desta revista chegar aos ouvidos de toda a gente, fazendo-a rir, ao mesmo tempo que a sua fantasia enche os olhos de quantos a sentem na sua sensibilidade apurada.

Como evitar o frio dentro de casa

Mande calafetar as janelas e a porta de sua casa; evitará assim o frio e o desconforto.

Material e colocação tudo compreendido

Esc. 1$30 por cada metro

Telef. 26850—R. Conceição, 17, 2.º

RAPARIGAS DE HOJE

Uma jovem portuguesa

correu diversos países europeus

para aprender a arranjar uma casa...

M. VERA LEROI

M. Vera Leroi é uma rapariga nova, esguia, com um olhar vivo e inteligente. Conduz o seu automovel com o mesmo desembaraço com que fala das coisas de Arte. E destas não fala «de ouvido». Aprendeu muito, á sua custa, percorrendo diversos países, estudando, trabalhando. Todo o seu sonho era este: aprender a arranjar uma casa, muitas casas.

—A primeira terra estrangeira para onde fui, de Lisboa, foi Stuttgart. Trabalhei em marcenaria e estudei arquitectura na Escola Tecnica, onde fui, durante dois semestres, assistente do professor Berger no novo curso que ele começava praticando: «a côr na arquitectura». Até ha pouco, a gente aprendia a tecnica, o que os nossos antepassados tinham feito, e desprezavam-se as côres—que são um dos elementos mais importantes para a decoração. Na mesma cidade, trabalhei numa grande fabrica de moveis, como desenhadora e vendedora. A casa tinha cem salas de exposições. E só a uma destas, num dia, foram mais de duas mil pessoas. Depois estudei na Escola Tecnica de Brunswick arquitectura decorativa, durante dois semestres. Ao sair de lá, julgava que já sabia tudo quanto me interessava. Mas, ao chegar a Berlim, verifiquei que ainda tinha muito para aprender...

—E aprendeu?

—Trabalhei uns meses na decoração de montras, na escola Rheiman. E depois, durante dois semestres, completei, na Escola Tecnica de Berlim, com o professor Tessenow, os meus conhecimentos de arquitectura decorativa.

—Deu-se por satisfeita?

—Ainda não. Porque, antes de vir trabalhar para Lisboa, queria conhecer a arte inglesa e francesa. O espirito alemão é uma direcção unica. E em arte não é como no transito: a direcção unica não é aconselhavel... Depois dum estagio em Londres e de me orientar em Paris, vim trabalhar para Lisboa, tendo continuado, porém, a visitar as Feiras, onde aparecem sempre os mais modernos tecidos: a de Londres, a de Leipzig... Em Portugal, tenho decorado diversos escritorios de advogados, estabelecimentos, casas de campo, etc. Houve, por exemplo, uns noivos que me entregaram a casa, ao partir para a «lua de mel». Quando regressaram, encontraram o seu lar pronto. E, como a casa era muito pequena, o seu arranjo constituiu uma verdadeira lição de matematica.

Idéas interessantes da jovem artista:

—Aprendi que a primeira coisa que se deve conhecer é o que é o cliente e aquilo de que ele necessita. Deve ter-se em conta, igualmente, o material empregado para a decoração e utilizá-lo logo. E' um erro, por exemplo, fazer um molde de madeira para um movel de ferro. Não deve querer-se impôr ao cliente uma idéa preconcebida. O cliente deve ser chamado, como um indispensavel colaborador. E, depois, deve realizar-se o que ele pretende. Uma das minhas paixões é trabalhar com os arquitectos. Porque a solução ideal é construir os moveis para a casa e a casa para os moveis. Daí resulta uma harmonia que doutra forma é dificil obter. O principal defeito dos arquitectos e dos decoradores, em muitos países, é ter este objectivo, acima de tudo: fazer uma coisa diferente de tudo quanto fizeram os antepassados e os contemporaneos. Ora o objectivo fundamental deve ser outro: procurar o ambiente das coisas. Pode, assim, ligar-se o moderno ao antigo, conseguindo-se, por exemplo, com um movel antigo numa casa moderna, realizar um conjunto admiravel.

Depois de evocar as coisas verdadeiramente extremistas que fizeram os alemães, os italianos e os holandeses, e de que muita coisa se aproveitou (os ingleses, com quem tem que se aprender a cultura, e que, em certos ramos, como no das cadeiras, sabem mais do que ninguem, esperam que passem essas revoluções para lhe aproveitar depois a parte util). M. Vera Leroi disse que Portugal, além duma mão de obra admiravel, tem condições extraordinarias para serem aproveitadas no mundo da decoração. E citou, por exemplo, as ceramicas, os linhos, as fazendas, os cestos rusticos, como os do Porto, que têm mandado para Berlim, onde são aproveitados para o pão, para a fruta e para motivos de decoração, as mantas alentejanas, materiais dos Açores e da Madeira, etc.

—Vê este candeeiro? E' lindo, não é? Pois vou dizer-lhe qual é a base: um vaso de Estremôs, que me custou 12 tostões...

O Natal dos nossos pobres

Para a subscrição destinada a socorrer os nossos pobres por ocasião do Natal, recebemos da Companhia Portuguesa de Tabacos o donativo de 50$00, e do sr. Alberto Costa, a de 20$00.

Este ultimo será distribuido a indigentes do Porto, bem como todas as demais importancias recebidas por intermedio da nossa delegação naquela cidade.

A sr.ª D. Ema Romero dos Santos Fonseca da Camara Reis teve a amabilidade de oferecer ao «Diario de Lisboa» para serem distribuidos pelas crianças pobres nossas protegidas 610 peças de roupa que muito reconhecidamente agradecemos tambem.

Teatro POLITEAMA — HOJE —
A super-revista dos quintanistas de medicina
"BEXIGAS DOIDAS"

CAMISARIA MODERNA Rossio, 110
SECÇÃO DE ENGOMAGEM ELECTRICA
Preços de engomados

Colarinhos (cada)	$50	Camisas (cada)	2$00
Punhos "	$50	" "	2$50

Entrega 3 dias depois — Embalagem gratis — Telefone 2 4350

O PROBLEMA CEREALIFERO

Uma representação do Sindicato Agricola de Elvas ao ministro da Agricultura

As Direcções dos Sindicatos Agricolas de Alter do Chão, Arronches, Aviz, Campo Maior, Elvas, Monforte e Portalegre reunidas na cidade de Elvas, no dia 9 do corrente mês, para apreciar as medidas respectivas da cultura do trigo, publicadas recentemente e com aplicação ao, ano cerealifero decorrente, resolveram entregar ao sr. ministro da Agricultura uma representação em que se pede que sejam atendidas as seguintes sugestões:

1.ª—Proibição de sementeira de trigo durante o proximo ano cerealifero nos terrenos povoados de olival, de superficie superior a 1 hectare e que tenham, pelo menos, 100 oliveiras por hectare, em plena produção.

2.ª—Afolhamento de 3 anos para as terras limpas, campas ou consideradas como tais. Entender-se-ia por terras limpas ou campas as que tivessem até 20 arvores adultas—sobreiros ou azinheiros—por hectare.

3.ª—Regime de afolhamento de 6 anos para os montados de azinho com mais de 20 azinheiros adultos por hectare.

4.ª—Regime de afolhamento de 9 anos para os montados de sôbro com mais de 20 sobreiros adultos por hectare.

5.ª—Nas pequenas propriedades—courelas, ferragiais, etc.—será permitida a sementeira de trigo de dois em dois anos ou seja com um ano de repouso de cultura de trigo; considera-se pequena propriedade a que tenha uma area não superior a 10 hectares.

6.ª—Fica proibida a sementeira, no continente, de trigo rijo tremês e a sementeira de qualquer variedade de trigo nas terras destinadas a produzirem outro cereal no mesmo ano.

Uma viagem aérea de jornalistas

á capital espanhola

A L. A. P. E. (Linhas Aereas Postais Espanholas)—que já está autorizada a estabelecer, a partir de 1 de janeiro, as carreiras diarias entre Lisboa e Madrid—convidou representantes de todos os jornais diarios da capital para uma excursão a Madrid, num dos seus doze aviões modernos.

Os jornalistas partirão na proxima quinta feira, de manhã, e regressarão no sabado, sendo em Madrid hospedes da L. A. P. E.

Agradecemos o convite que nos foi feito pelo gerente da L. A. P. E. em Lisboa, sr. D. Nuno de Siqueira (São Martinho).

Correio aereo do Natal

O correio aereo para o Brasil e outros países da America do Sul que é, transportado nos dias 21 e 28 do corrente, pelo trimotor da Aero Portuguesa, chegará ao seu destino numa viagem 100 0/0 aerea, respectivamente nos dias de Natal e Ano Novo.

O correio expedido do Brasil nos dias 22 e 29 do corrente para Portugal virá tambem em percurso, totalmente aereo, chegando aqui no Natal e Ano Novo; transportado pelo avião daquela companhia.

"Meu amor é traçoeiro,, Hoje ultima representação

No Capitolio faz hoje a sua despedida a deliciosa comedia em 3 actos «Meu amor é traiçoeiro», original de Vasco Mendonça Alves. «Meu amor é traiçoeiro», é uma linda pagina sobria, humana, verdadeira e graciosa, arrancada á vida do povo e brilhantemente interpretada pela talentosa actriz Ilda Stichini e pelo distinto actor Alves da Costa.

AVISO—Por compromissos tomados anteriormente, para a apresentação no Capitolio das ultimas produções cinematograficas, a empresa vê-se forçada a interromper a série de espectaculos teatrais e a voltar amanhã a exibir cinema, com a estreia de um filme de grande categoria.

O CONFLITO ITALO-ETIOPE

Começou hoje uma semana critica

para a politica internacional

e especialmente para os destinos da Gran-Bretenha

(Serviço especial para o «Diario de Lisboa»)

LONDRES, 16.—(Via Eastern).—A semana que começou hoje, deve vir a ser uma semana critica para a politica britanica, sob o ponto de vista internacional.

Desde ontem que se realizam conferencias entre os ministros das diversas pastas, e a actividade recrudesce nos circulos politicos. O governo, porém, ainda não realizou nenhuma reunião oficial, até agora, esperando-se no entanto que reuna amanhã antes do regresso do capitão Anthony Eden, a Genebra.

A Imprensa britanica continua a discutir os termos do plano de paz, com uma vivacidade e ardor pouco vulgares na Inglaterra.

O «Times», contudo, faz uma apreciação fria e calma dos ultimos acontecimentos e das condições em que estas se verificaram, terminando por afirmar que o boato a que a Imprensa mundial tem dado acolhimento, segundo o qual Hoare fôra levado a aquiescer ás propostas de Laval por ter medo de que a Europa fosse envolvida num conflito armado, merece um absoluto desmentido e a repulsa de todas as pessoas de boa fé.—(Reuter).

Segundo o «Times» as propostas morreram assim que se tornaram conhecidas

LONDRES, 16—O «Daily Mail» diz constar que ha fortes dissentimentos entre os membros do gabinete britanico, depois da publicação do «Livro Branco», nomeadamente acêrca das notas enviadas ao Negus e a Mussolini. O mesmo jornal diz constar tambem que Eden pensa em demitir-se como protesto contra tais notas e que, nesta sua resolução, será acompanhado por alguns novos ministros, como Elliot, Oliver Stanley, Duff Cooper e Ormsby Gore. Estes ministros exigirão explicações na proxima reunião do conselho de gabinete, que provavelmente, se efectuará hoje.

O «Times» comenta ironicamente estas informações, dizendo que elas não têm fundamento algum, pois trata-se de propostas que morreram assim que se tornaram conhecidas. Nunca houve a menor possibilidade de que a opinião britanica recomendasse á S. D. N. a aprovação de tais propostas, por falta de base razoavel e equitativa. Convida finalmente o gabinete a não insistir junto do Conselho de Genebra, para a adopção do projecto. «A digna resposta do Negus e a estupefacção de Genebra isentam o governo inglês de qualquer obrigação». —(Havas)

Vai haver uma sessão tormentosa no Parlamento britanico

LONDRES, 16.—Nos meios politicos bem informados afirma-se que o chefe do governo britanico, Stanley Baldwin, pedirá ao Parlamento, na sua reunião de quinta feira, um voto de confiança sobre a acção da Gran Bretanha no conflito italo-etiope.

Os mesmos circulos manifestam a opinião de que essa sessão do Parlamento será tormentosa em virtude dos debates serem dirigidos pelos «leaders» trabalhistas e liberais.—(U. P.).

Sir Samuel Hoare tomará parte no debate parlamentar

LONDRES, 16—Sir Samuel Hoare, ministro dos Negocios Estrangeiros, deve chegar esta noite a Londres, encurtando assim a sua viligiatura na Suiça. A' sua chegada a Londres, pôr-se á imediatamente em contacto com os seus colegas do gabinete. Se bem que bastante melhor, Sir Samuel Hoare não poderá assistir ás sessões dos Comuns antes de quinta-feira proxima, dia em que terá lugar o grande debate sobre o plano franco-britanico e sobre o Livro Branco. Na Camara dos Lords terá tambem lugar um grande debate sobre os mesmos planos, debate que está marcado para quarta-feira. Este será iniciado após a apresentação da moção de Lord Davies.

O Conselho Executivo do Partido Trabalhista reune-se hoje a fim de decidir se na proxima sessão de quinta-feira, o grupo parlamentar deverá apresentar uma moção de desconfiança ao governo ou uma moção requerendo informações mais amplas sobre os planos de Paris.

Na sessão de hoje nos Comuns, o governo será interpelado acêrca da politica de sanções á talia e sobre as conversações Laval-Hoare.—(H.)

A atitude dos trabalhistas no Parlamento inglês

(Serviço especial para o «Diario de Lisboa»)

LONDRES, 16—O partido trabalhista resolverá hoje apresentar no parlamento uma moção de simples reparo, e não uma de censura, como anteriormente tinha projectado fazer.

Ao assumir esta atitude, a comissão executiva do partido trabalhista inglês, exprime o desejo de que o assunto seja livremente discutido na Camara dos Comuns, o que não sucederia se fôsse apresentada, logo de entrada, uma moção de censura, pois esta levaria alguns deputados governamentais a votar imediatamente com o governo, mesmo que discordassem da atitude e das responsabilidades tomadas com o plano da paz aprovado recentemente.

A moção do partido trabalhista deverá, pois, ser em tudo identica á que foi já ontem apurada pelo partido Liberal.—(Reuter)

Tudo depende das explicações que Baldwin der na Camara dos Comuns

(Serviço especial para o «Diario de Lisboa»)

LONDRES, 16. — *(Via Eastern)*.— Apesar de grande numero de partidarios do actual governo continuarem a declarar-se francamente hostis ás condições de paz que foram aprovadas, consta nos circulos bem informados que o chefe do governo, Baldwin, fundamentou a aprovação do referido plano em razões de tal maneira imperativas que justificam suficientemente a atitude assumida pelo governo. Tudo, porém, depende, neste momento, das explicações que Baldwin possa vir a dar na sessão da Camara dos Comuns de quarta-feira proxima.

A situação de sir Samuel Hoare é de todas a mais delicada, havendo, porém, quem afirme que ele, apesar de tudo, conseguirá salvar-se da verdadeira tempestade que vai desencadear-se em volta da nova orientação politica internacional que finda, ao colaborar no plano da paz com Laval, nos termos em que o fez. — (Reuter).

As conferencias de Baldwin

LONDRES, 16. — Baldwin conferenciou esta manhã com o primeiro lord do Almirantado e com o Alto Comissario britanico na Africa do Sul.—(Havas).

Os italianos acusam Laval e Hoare de ingratidão

PARIS, 16.—Os jornais falam do desacôrdo entre os membros do gabinete britanico. O «Journal», diz, por informação do seu correspondente de Londres, que «varios ministros continuam a ser de opinião que Hoare se deixou arrastar demasiado, nas concessões á Italia. O resultado do debate dos Comuns não dá lugar a duvidas. E' de esperar, termina, que Baldwin e Hoare defendam o seu plano com toda a energia e coragem». O correspondente do «Matin» em Londres escreve: «Sem ir até falar em cisão, pode-se, contudo, afirmar que certos ministros não estão dispostos a apoiar o plano de Paris. Os elementos «sancionistas» farão, até o ultimo momento, uma violentissima campanha contra o primeiro ministro, cuja vitoria final parece, contudo, assegurada». O «Echo de Paris» diz que «apesar da sessão agitada que vai ter lugar nos Comuns, o governo tem a certeza de que sairá vencedor. Em Londres, nas esferas autorizadas, pensa-se que o Conselho se recusará a aceitar o projecto, pelo menos na sua actual forma. O Conselho teria, pois, que assumir a responsabilidade doutras propostas, enquanto na Etiopia continuam as operações militares».

O «Jour» diz que «segundo parece, em Londres trava-se uma batalha parlamentar, ao passo que em Roma se inicia a diplomatica». Para o «Figaro» não «é a oposição dos trabalhistas e liberais que Baldwin receia, mas a desaprovação de certo numero de conservadores, seus proprios partidarios. A atitude que a Inglaterra adoptará em Genebra depende da evolução da opinião publica inglesa. Parece que nem Baldwin, nem Hoare, têm receio de defender nos Comuns a proposta de Paris».

A «Oeuvre» diz que parece que os italianos quasi acusam Laval e Hoare de terem sido parcimoniosos, avaros e ingratos. «Cremos, acrescenta, que em Genebra se julgará, como convém, a atitude dum governo que, senhor de algumas pequenas aldeias no norte e sul da Etiopia, após três meses de ofensiva, acolhe dessa maneira uma oferta real de quinhentos mil quilometros quadrados de territorio».—(Havas).

Têm sido muito comentadas as reservas feitas pelos italianos

GENEBRA, 16.—As reservas formuladas pela Imprensa italiana, desde ontem, têm sido vivamente comentadas nos meios internacionais. No entanto, ninguem as interpreta como o anuncio duma rejeição pura e simples das sugestões de Paris. Não se põe em duvida, porém, que o Duce tencione discutir a fundo essas propostas, formulando eventualmente reivindicações. Estas perspectivas são consideradas como pouco animadoras. No seu conjunto, as propostas provocam numerosas criticas.—(Havas).

O barão Aloisi irá a Genebra na quarta feira

GENEBRA, 16.—Em vista de se confirmar a vinda de Aloisi (Italia) na quarta feira de manhã estarão presentes em Genebra todos os ministros dos Estrangeiros dos países que fazem parte do Conselho, com excepção, naturalmente, de Litvinoff (U. R. S. S.). São os seguintes esses ministros: Laval (França), Eden (Inglaterra), Beck (Polonia), Armindo Monteiro (Portugal), Titulesco (Romania) e Rusta Aras (Turquia). Presidirá Ruiz Guinazu (Argentina). O Conselho reunirá logo na manhã de 18, em sessão exclusivamente consagrada á questão do estabelecimento dos refugiados assirios do Iraque. Só á tarde o Conselho se ocupará do problema italo-etiope. A opinião geral, dado que não se tem a certeza de que as respostas oficiais da Etiopia e da Italia cheguem na altura da abertura do Conselho, é que as sessões se prolongarão por varios dias, pelo menos até sexta feira á noite. Se assim fôr, Laval terá que ir, na quinta feira, assistir ao debate do Senado, mas estará de regresso na sexta feira de manhã.—(Havas).

O dr. Armindo Monteiro conferenciou com Laval

PARIS, 16.—Laval recebeu o ministro dos Negocios Estrangeiros de Portugal, sr. dr. Armindo Monteiro, que se fazia acompanhar pelo ministro de Portugal, sr. Gama Ochôa.—(Havas).

Não se julga possivel manter a integridade da Etiopia

BERLIM, 16—A «Correspondencia Politica e Diplomatica» escreve o seguinte acêrca das propostas franco-britanicas: «Baldwin e os outros membros do governo inglês convencer-ão-se de que não é possivel levar até o fim a politica das san-

(Vêr continuação na 8.ª página)

DE LUTO

Carlota Maria Manzoni de Sequeira

O funeral da sr.ª D. Carlota Maria Manzoni de Sequeira, irmã do administrador do «Diario de Lisboa», sr. Antonio Manzoni de Sequeira, constituiu uma manifestação de sentimento e prova da estima de que disfruta aquele nosso amigo e a familia enlutada. Dificil se nos torna dar o nome de todas as pessoas que se incorporaram no prestito, no numero dos quais figuravam os nossos queridos amigos srs. Alfredo Vieira Pinto e Pedro Bordallo, do conselho de administração da «Renascença Grafica»; João Crisostomo de Sá, pela administração do «Diario de Lisboa»; Manuel Espirito Santo chefe da tipografia; Luiz Montes, pela revisão, e Rogerio Pérez, pela redacção.

Maria Manuela Sobral

Realizou-se hoje para o cemiterio dos Prazeres, com acompanhamento numeroso o funeral da menina Maria Manuela Sobral estremosa filhinha do sr. Manuel Augusto Sobral, empregado no Chiado Terrasse, e da sr.ª D. Armandina de Lemos Sobral que foi muito concorrido.

D. Maria Ernestina da Silva Garcia

Faleceu a sr.ª D. Maria Ernestina da Silva Garcia, de 76 anos, natural de Alcanhões e moradora em Carenque. Era mãi do sr. Alberto Garcia, despachante da Alfandega. O funeral realiza-se amanhã ás 14 horas, para o cemiterio de Belas.

SUFRAGIOS

D. Francisco Ramires Montesinos

Na igreja de Santo Antonio da Sé, foi hoje cantada, pelo rev. Frei dr. Augusto de Araujo, uma missa seguida de «Libera-me» por alma do saudoso ministro e conselheiro da embaixada de Espanha, sr. D. Francisco Ramires Montesinos, falecido ha dias, em Madrid.

Ao piedoso acto assistiram as seguintes pessoas: Monsenhor Pietro Ciriaci, Nuncio Apostolico, D. José Juncal Verdulla, embaixador de Espanha, esposa e filhos; conde de Lichtervelde, ministro da Belgica e esposa; Finn Koren, ministro da Noruega, Alberto Tuozzi, ministro de Italia, Tobert Grauville Caldwell, ministro dos Estados Unidos da America, e esposa; Chinglun Frank W. Lee, ministro da China; barão Hoyningen-Huene, ministro da Alemanha; Marjan Szumlakowski, ministro da Polonia, e esposa; dr. Abelarde Bueno do Prado, encarregado dos Negocios do Brasil; dr. Carlos Azócar Alvarez, encarregado dos Negocios do Chili; D. René Correa-Luna, encarregado dos Negocios da Argentina, e esposa; D. Mariano Armendariz del Castillo, encarregado dos Negocios do Mexico; Taneki Kumabé, encarregado dos Negocios do Japão; Monsenhor Adolfo Todini, secretario da Nunciatura; Secariett, secretario da Embaixada de Inglaterra; conde Du Moulin Echart, secretario da Legação da Alemanha, e esposa; Pietro De Paoliz, secretario da Legação de Italia; Hsien-Tseng Yang, secretario da Legação da China; D. José Sebastian de Erice, secretario da Embaixada de Espanha, e esposa; Fernando Ramirez de Villa-Urrutia, secretario da Embaixada de Espanha; coronel D. Antonio de Tapia, adido militar junto da Espanha; Sarre, consul de Espanha em Lisboa; Senhora de Garriga, dr. Vasco de Quevedo, dr. Carlos Pinto Ferreira, representando o secretario geral interino do ministerio dos Negocios Estrangeiros, sr. dr. Francisco de Calheiros e Meneses e o chefe do Protocolo, sr. Luiz Barreto da Cruz, e esposa; almirante Augusto Osorio, D. Mateu Garcia e esposa, D. David Benito Garcia, dr. João de Mendonça, dr. Oliveira Simões, dr. Augusto Ezaguy, Pedro Bordallo Pinheiro, Rogerio Garcia Pérez, Carlos de Vasconcelos e Sá, o director e professores do Instituto Espanhol, em Lisboa, etc., etc.

TIVOLI apresenta
UM ESPECTÁCUL
O SULTÃO
A EPOPEIA DOS
NA TURQUIA, EM
ABDUL-HAMID,
Estupendas criações de FRITZ KORTNER,

novo periodo legislativo

ASSEMBLÉA NACIONAL

Amanhã, ás 14 e 30, reune-se a Assembléa Nacional, para discutir o caso prévio do deputado sr. comandante Alvaro Morna, sobre a publicação do decreto n.º 26.120, a proposta de lei reformando os serviços da divida publica e o respectivo parecer da Camara Corporativa.

CAMARA CORPORATIVA

Hoje, ás 14 e 30, reuniram-se, na Camara Corporativa, em conjunto, os srs. drs. Fezas Vital, Gustavo Cordeiro Ramos e José Gabriel Pinto Coelho, da 7.ª secção (Politica e administração geral), e dr. Albino Vieira da Rocha e Silvinho Correia, da 24.ª (Finanças), para iniciar o estudo da proposta de lei que, em face da ultima reforma dos vencimentos do funcionalismo civil, e em harmonia com a moção aprovada a 9 de abril, pela Assembléa Nacional, estabelece os vencimentos do presidente do Conselho, dos ministros e dos sub-secretarios de Estado.

As referidas secções escolheram um relator unico.

A's 15 horas, começou a nova reunião da 8.ª secção (Electricidade), composta pelos srs. Ezequiel de Campos e Antonio Marques da Silva—que continuou o estudo da proposta de lei referente a acidentes de trabalho. Foi aprovado o parecer respectivo, do sr. Ezequiel de Campos.

Separadamente, e com o mesmo objectivo, reuniu-se, ao mesmo tempo, a 11.ª secção (Artes graficas e Imprensa), composta pelos srs. Diniz Bordalo Pinheiro, Eduardo Schwalbach, Annibal Ferro e Campos Lobo, que apreciou os trabalhos do primeiro, escolhido para relator.

O sr. João Duarte, da 13.ª secção (Credito e Seguros) elaborará o parecer definitivo da Camara, sobre o referido diploma.

Para amanhã, foram marcadas as seguintes reuniões: ás 15 horas, a 1.ª (Cereais e pecuaria), a 2.ª (Vinhos), a 5.ª (Produtos florestais) e a 4.ª (Agricultura não diferenciada»; e ás 15 e 30, em conjunto, a 16.ª (Ciencias, letras e artes) e a 18.ª (Politica e administração geral).

Recita dos quintanistas de medicina

E' esta noite que no teatro Politeama se realiza a famosa e tradicional recita dos quintanistas de medicina, que representarão a revista de costumes escolares «Bexigas Doidas», de que são autores e interpretes. Será mais uma grandiosa festa da familia médica e inesquecivel recordação para os alunos que nela tomam parte, seus familiares, presentes e futuros.

O aniversario das "Novidades"

O nosso distinto colega «Novidades», para comemorar o seu 12.º aniversario, distribuiu um bôdo aos pobres, no numero dos quais teve a amabilidade de incluir 10 indigentes protegidos pelo «Diario de Lisboa». Os nossos agradecimentos.

Quem perdeu?

No quartel da G. N. R., em Santa Barbara, está depositado um embrulho com laços de algibeira que foi achado por um guarda e será entregue a quem provar que é seu dono.

Na nossa redacção está tambem depositada uma uma argola com duas chaves, encontrada junto ao teatro da Trindade.

DOENTES

Encontra-se doente o sr. conde de Almeida Araujo.

noite, ás 9,30
O GRANDIOSO!
ERMELHO
VENS-TURCOS"
LUTA CONTRA
"MALDITO"!
LS ASTHER e ADRIENNE AMES!

O CASO DA RUA 20 DE ABRIL

O POLIDOR JOAQUIM ROQUE

admite a hipotese

de que outra bala, sem ser a disparada por ele tivesse atingido e morto o caixeiro da drogaria

A audiencia abriu ás 14 e 15. E' a nona. Não se pode ainda prevêr quando terminará este julgamento. O interesse do publico cresce de dia para dia. Num abrir e fechar de olhos a sala enche-se de gente. Ha espectadores que se podem considerar «habitués». Alguns conseguem esta coisa extraordinaria, dada a afluencia do publico, sentar-se sempre no mesmo lugar. Nos corredores discutia-se, hoje, acaloradamente, o depoimento do Roque.

Como o sr. dr. Campos Coelho, numa audiencia anterior, tivesse afirmado que o Ilidio mandara matar o caixeiro, tratando-se, portanto, dum crime premeditado, ha quem suponha que o sr. dr. Ribeiro de Almeida e o advogado de defesa vão conduzir as suas instancias no sentido de esclarecer esse geral pormenor.

Aberta a audiencia, o sr. dr. Campos Coelho pede que sejam dispensadas nove testemunhas de defesa. O tribunal defere o pedido. O Roque apresenta-se com grande naturalidade. Insta-o o delegado do Ministerio Publico:

—Lembra-se do que disse no ultimo dia?

—Tenho tudo de memoria. Recordo perfeitamente!

—Em frente da drogaria estava muita gente, quando disparou a arma?

—Estava!

—Por que razão entrou na drogaria, naquela tarde?

—Como entrava nos dias anteriores. O facto de ver muita gente, não me impedia de entrar na loja.

—Com que proposito entrou na drogaria?

—Com nenhuma intenção, como o fazia das outras vezes. Costumava lá ir cavaquear.

—E depois?

—Pedi ao Armando vaselina. Foi ele quem reparou que a pistola não tinha carregador. Não o sabia! Quando caiu a meus pés, na calçada de Santana, não verifiquei o seu estado.

O sr. dr. Ribeiro de Almeida faz uma pregunta ao polidor, que provoca sensação.

—Tem a certeza que foi a sua arma que disparou?

—Não estava lá mais ninguem dentro da loja.

Num crescendo de interesse:

—Matou voluntariamente ou não?

—O sr. dr. delegado não me diga isso. Eu que era tão amigo do pobre rapaz!

—Mas escreveu-se num livro e num requerimento que a morte foi voluntaria.

O Joaquim Roque nervosissimo:

—E' falso! E' falso! Não sei o que hei de chamar ás pessoas que dizem que matei o Armando, com intenção! Não sei! Sou incapaz de fazer mal seja a quem fôr. Não tenha mais um segundo de liberdade, se assassinei o Armando.

O sr. dr. Ribeiro de Almeida:

—Combinou com o Ilidio dos Santos matar o Armando?

—Não! Não! Mente quem diz isso!

O sr. dr. Ribeiro de Almeida:

—Então você era tão amigo do rapaz, e não chamou ninguem que o socorresse? Não se dirigiu ao hospital, não foi a uma farmacia, não chamou a Policia! Como se explica que o senhor fugisse?

O Roque, embaraçado com as instancias, exclama:

—Estava atormentado, e saí.

—Porque não chegou á porta da drogaria, e gritou?

—Tinha a cabeça esvaida com o que havia sucedido.

O sr. dr. Ribeiro de Almeida, com impressionante energia:

—Eu, como representante da sociedade, tenho que concluir: ou você não matou ou assassinou voluntariamente.

Joaquim Roque, um pouco perturbado:

—Se fui eu...

O acusador publico:

—...se foi você...

Reflete, e declara resoluto:

—Estou convencido de que fui eu porque na drogaria não estava mais ninguem. A arma disparou-se.

O delegado:

—Estava o orificio no tecto quando disparou?

—Não tenho a certeza!

—E se ele lá estiver!

—Não sei.

O sr. Ribeiro de Almeida pregunta ao polidor se no momento, em que está sendo interrogado tem a absoluta certeza de que foi ele que matou o Armando.

—Era só eu que lá estava. Por isso parece-me que fui eu.

O delegado do ministerio:

—Não se teria disparado outra arma, cá fóra, e os dois unidos fizessem apenas um som?

—Poderia ter sido possivel.

O sr. dr. Ribeiro de Almeida insiste neste ponto capital:

—Admite, então que se tivessem disparado duas armas ao mesmo tempo?

—Admito tambem o que V. Ex.ª diz.

O sr. dr. Ribeiro de Almeida, dirigindo-se á bancada da Imprensa:

—Chamo a atenção dos jornalistas a quem presto homenagem, para que registem, sem comentar, tudo o que estão ouvindo para que a opinião seja convenientemente esclarecida da verdade.

E depois:

—Quando saiu da loja, o Armando estava morto?

—Soube-o depois, no dia seguinte, ás 6 horas da manhã.

—Porque não foi para casa a seguir aos acontecimentos?

—Não me lembrou.

—Então estava mais perto de casa do que do Terreiro do Paço...

—Não me ocorreu.

—Então o que fez á arma?

—Juro-lhe pela minha honra que a deitei ao rio.

—Mas você disse ao Ilidio dos Santos que a enterrára num quintal?

(Vêr continuação na 3.ª pagina)

NO EXTREMO ORIENTE

Dez mortos

numa grande manifestação

realisada em Pequim

(Serviço especial para o «Diario de Lisboa»)

PEQUIM, 16 (Via Easter)—Apesar da proibição do governo chinês e das providencias adoptadas para a evitar, realizou-se hoje a anunciada manifestação anti-autonomista, promovida pelos estudantes.

A policia foi obrigada a intervir para evitar que os manifestantes cometessem violencias contra as entidades reconhecidamente favoraveis á concessão da autonomia e simpatizantes da politica japonesa.

Os manifestantes proferiram discursos patrioticos em todas as praças publicas, a que a multidão respondia com «Morras ao imperador japonês e dos autonomistas traidores».

Deram-se então varios recontros graves entre a policia e os manifestantes, em virtude dos quais se registaram até agora 10 mortos e 15 feridos de grande gravidade.—(Reuter)

O Conselho Politico para Ho-Pei e Cha-Har entrou em funções

PEQUIM, 16.—Em virtude da grande manifestação promovida pelos estudantes, foram encerradas as portas da cidade. A policia declara-se senhora da situação.

Por outro lado o Conselho Politico para Ho-Pei e Cha-Har resolveu entrar oficialmente em exercicio de funções até ao dia 24 de dezembro corrente. O Conselho compreenderá três departamentos: Finanças, Negocios Estrangeiros e Politica Interior.—(Havas).

Revolta de tropas chinesas

CHANGAI, 16.—Numerosos soldados que faziam parte das forças do general Sue Liang, e se encontravam perto de Han-Keu, revoltaram-se e ocuparam a cidade de Kuan-Si, proximo de Kin-Kiang. Foi proclamada a lei marcial. Os japoneses tomam disposições para proteger os seus compatriotas.—(Americana).

Exposição de escultura

Abre amanhã, pelas 15 horas, no Secretariado de Propaganda Nacional, a exposição do escritor Julio de Sousa.

Audição escolar no Conservatorio

Um grupo de alunos que tomaram parte na audição

Realizou-se ontem, á noite, no salão nobre do Conservatorio Nacional, uma interessante audição escolar do curso que frequenta a secção de teatro, espectaculo que constituiu um belo serão artistico e mundano.

Os recitativos e numeros de musica atestaram o elevado grau de aproveitamento e a intuição artistica dos alunos os quais receberam francos aplausos da numerosa assistencia.

Tomaram parte na udição os alunos: Celeste Mota, Ofelia Pinheiro, Maria Spranger, Noemia Gil, Jaime Santos, Augusto de Figueiredo, Armando Ferreira, José Marreiros e os discipulos da professora D. Encarnação Fernandes.

J. N. Cunha, Lda
Joalheiros 197-R. AUREA-201 Tel 20730
RUBIS E SAFIRAS ORIENTAIS
O mais fino gôsto

Sem rumo...

A vaidade neste mundo

Todo aquele que se der á reflexão sobre a existencia, por certo, construirá um sonho—uma vida ideal que ele desejaria ter vivido.

Em desfastio espiritual, lia umas paginas de fino diletantismo, desse diletante das letras, que notabilisou a literatura francesa, Jules Lemaitre, e encontrei uma bela ilustração duma sonhadora venturosa realidade.

Analisando esse anelo, ele fromula assim a sua opinião:

«Em suma, ha três vidas dignas de ser vividas (afora aquela de perfeito boudista, que não pode nada): a vida do homem que domina os outros homens pela santidade ou pelo genio politico e militar (Francisco d'Assis ou Napoleão); a vida do grande poeta que dá da realidade representações mais belas que a realidade propria e são interessantes (Shakespeare ou Balzac); e a vida do homem que doma todas as mulheres que encontra em seu caminho (Richelieu ou Dom João)».

E com este pesar aflito que produz um sonho de amor, ele acrescenta: «Este ultimo destino não deixa de ser o menos glorioso, nem o menos invejavel».

Mas, tambem, reflectindo-se nesta enumeração, reconhecer-se-á ter o inclito literato esquecido dizer-nos qual ele escolheria—se a do diletante que quere gosar todas as coisas e respirar-lhe a doçura.

Talvez ele a omitisse propositadamente por haver sentido a vaidade dos outros destinos, se os tivera percorrido.

Tudo, afinal, se vem a cifrar no «vanitas vanitata sum et amnia vanitas» (vaidade das vaidades e tudo é vaidade) do Eclesiastes a respeito do nada das coisas deste mundo.

O dr. Stokmann na assembleia da peça de Ibsen—«O inimigo do Povo»—é proclamado hostil, por unanimidade de votos, salvo a voz dum homem bebado...

O medico havia dito que a fonte estava envenenada—por o haver verificado. Mas... Nessa reunião, a violencia absurda e a injuria faziam a regra e o embriagado era, pelo menos, um simbolo.

A bondade, que é a saude moral das almas, tem-se como indispensavel á vida de todos e de cada um.—P. S. Stahle.

Não te parece que neste mundo tudo seja demencia.—Aristofanes.

Aos senhores que mandam coisas injustas não obedecem os subditos em coisas justas.

JOSÉ PARREIRA

Gremio dos Pupilos do Exercito

Começam no proximo dia 22 pelas 15 horas, as reuniões familiares para socios e senhoras de sua familia, no Gremio dos Pupilos do Exercito. A Direcção daquela colectividade está empregando todos os esforços para que seja revestida do maior brilhantismo a festa de fim do ano, cujo programa já está quasi elaborado.

Casa mobilada

Aluga-se com 12 divisões muito bem mobiladas, perto de Palhavã. Quem pretender escreva para a nossa administração ás iniciais A. B.

CONFERENCIAS

«A India Portuguesa»

O sr. capitão Afonso dos Santos realiza hoje ás 21 e 30 na Sociedade de Geografia uma conferencia sobre «A India Portuguesa—o passado e o presente daquela colonia» ilustrada com um interessante filme pela primeira vez apresentado em publico.

Além dos socios e convidados, que podem fazer-se acompanhar de senhoras de suas familias, têm livre entrada todas as pessoas que por assuntos coloniais se interessam.

A festa dos Voluntarios de Lisboa

A notavel estrela de baile, Luisita Esther, acedeu a colaborar na festa que os Bombeiros Voluntarios de Lisboa realizam amanhã no teatro do Ginmasio. Artista de grande valor no país vizinho, tem obtido entre nós um exito assinalado.

Além de Luisita Esther, toma tambem parte no «Fim de Festa» a parelha de baile Erasto y Enita.

O espectaculo começará pela representação duma peça das de sucesso da companhia Lucilia Simões-Erico Braga.

CRILLY AIRWAYS, Ltd. C.A. LTD

Carreiras diarias aéreas entre Lisboa e Londres

Transporte de Passageiros e Mercadorias

Inicia o seu serviço diario a partir do dia 10 de Janeiro de 1936

Excursão a Madrid, no fim do Ano

4 dias 1.500$00

Escritorios: *G. Graham Junior & Co.*

Rua dos Fanqueiros, n.º 7

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo. 115

—Ela: ... !!!!

... ?

... !!

São felizes porque falam e ninguem os ouve. Vantagens de quem tem telefone.

—Ele: ... ?

... !!

... ? ... ? ...

... !!!

Os 6:000 CONTOS
LOTARIA DE NATAL
aos preços da Santa Casa
CAUTELAS A 21$00
só na feliz
CASA VARETA
R. S. PAULO, 97
E' certa a taluda nesta casa - Habilitai-vos !!!

SENHORAS

Sem perigo, sem electricidade, e sem fios a nova permanente VICTORIA, que o cabeleireiro do Rossio, 93, executa, desnecessario d zer que é onde estão os melhores artistas. Atenção é no 2.º andar, subir no elevador. Telefone 2 1720.

ESTRANGEIRO

Uma noite tranquila e um sono reparador

só se consegue dormindo num colchão de arame «Figueiredo» porque é o mais confortavel

215 — Rua da Prata — 217

Comerciante italiano

desterrado por infringir a lei das transferencias

(Serviço especial para o «Diario de Lisboa»)

GENOVA, 15.—O agente de algumas das mais importantes minas de carvão da Gran Bretanha em Italia, sr. Giuseppe Mattenci, que se encontra preso desde 18 de novembro, foi condenado a desterro por tempo indeterminado, nas ilhas Lipari, por ter ido a França trocar um cheque de 150.000 francos, no que infringiu a lei das transferencias.

Numa busca passada na casa de Mattenci, foram encontradas e apreendidas 112 libras em ouro e três barras de ouro pesando cêrca de 1 quilo cada uma.—(Reuter).

A POLITICA GREGA

A Assembléa já não se reunirá?

ATENAS, 16. — O partido populista resolveu pedir a convocação da Assembléa Nacional para a proxima quarta-feira. O partido de Theotokis tomou a mesma resolução. Tem-se, no entanto, como certo que se não efectuará a reunião daquela assembléa e que o governo está decidido a dissolvê-la. — (Havas).

Charutos QUINTERO

Havanos que marcam não só pela excelsa qualidade e aroma como pelo moderado preço. Em todas as tabacarias. Imp. A. Contreras, Suc. — R. 1.º Dezembro, 7.

AS RELAÇÕES COMERCIAIS

do Brasil com os Estados Unidos tendem a melhorar muito

RIO DE JANEIRO, 16.—A ratificação do tratado comercial entre os Estados Unidos e o Brasil e a rapida sufocação da recente intentona comunista do Exercito contribuiram, sensivelmente, para desanuviar a atmosfera comercial do fim do ano.

O referido tratado entrará em vigor no proximo dia 1 de janeiro. Segundo se espera, estimulará, poderosamente, as relações comerciais entre os dois paises.

Já durante o corrente ano elas melhoraram consideravelmente e a pronta supressão da revolta do Natal, Recife e Rio de Janeiro, em novembro ultimo, demonstrou a firme posição do governo e serviu, ainda, para dissipar duvidas e incertezas.

Os factores principais do aumento comercial estão já traçados para a expansão do algodão, no norte e em S. Paulo.

Segundo as ultimas informações, as industrias domesticas encontram-se, mais do que nunca, em excelentes condições.

Os centros comerciais, tanto nacionais como estrangeiros, encaram, com optimismo, o novo ano de 1936, para a vida comercial do Brasil, notando apenas uma nuvem negra na persistente carencia de cambiais estrangeiros. Contudo, os serviços do Banco de Exportação e Importação, referentes aos creditos congelados dos Estados Unidos, têm sido tratados com urgencia no Banco do Brasil.

Uma recente informação indica que, brevemente, o Banco do Brasil terá cambiais suficientes para fazer frente ás dividas externas e aos creditos congelados, e, além disso, cuidar do problema de importações sem, contudo, haver alterações na politica financeira.—(United Press).

A nomeação de vinte cardeais

CIDADE DO VATICANO, 16. — Reuniu-se esta manhã o Consistorio para a nomeação de vinte novos cardiais. — (Havas).

EXCESSO DE GORDURAS...

A redução e eliminação das gorduras em determinadas partes do corpo obtem-se de modo absoluto e positivo aplicando o «Ixénnol».

A aplicação do «Ixénnol» é feita localmente, no sitio que se pretende reduzir, e muito facil, pois dispensa a ajuda de ninguem.

«Ixénnol» é um produto maravilhoso, francês, inofensivo para o organismo, pois a sua aplicação é externa, por meio de fricções.

Resultados seguros que se notam desde a primeira aplicação.

Venda exclusiva em Portugal na Perfumaria da Moda, 5, Rua do Carmo, 7—Lisboa.

A CONFERENCIA NAVAL

Foi publicado em Londes um «Livro Azul»

LONDRES, 16.—O governo publicou o «Livro Azul», o qual mostra: que a esquadra maior do mundo é a da Inglaterra, seguindo-se a dos Estados Unidos; que a Italia tem a maior frota de submarinos do mundo; que os Estados Unidos, o Japão, a França, a Italia e a Alemanha estão a construir barcos de grande tonelagem e que o programa naval japonês para 1936-1937 é o maior de toda a historia nipónica.—(Americana).

Morte dum jornalista belga

BRUXELAS, 16.—Faleceu o director do jornal «Le Soir», Rossel.—(Havas).

Empresa Industrial Repenicado & Bengala

Nos termos do art.º 180.º do Codigo Comercial, convoco a reunião da Assembléa Geral desta Empresa para as 15 horas do dia 31 do corrente mês, na respectiva séde da Sociedade.

Ordem do dia: aquisição de patentes e apreciação de aspectos financeiros da administração social.

Lisboa, 13 de dezembro de 1935.

O presidente da mesa da Assembléa Geral
(a) João Correia Ribeiro

VINHOS DA MADEIRA

Continuam em exposição nas montras dos Estabelecimentos Jeronimo Martins & Filho, rua Garrett, 13 a 23, os magnificos e velhos Vinhos da Madeira, que a respeitavel firma do Funchal, Luiz Gomes da Conceição, Filhos, ali tem á venda.

Estes vinhos têm tido enorme sucesso no nosso meio, não só pela sua qualidade, mas tambem pelos preços modicos a que são vendidos. Sendo esta a quadra do ano em que toda a gente costuma adquirir vinhos finos, chamamos a atenção dos nossos leitores para a referida exposição. Os agentes, em Lisboa, daquela importante firma são os srs. A. L. Simões & Pina, Limitada, rua das Flores n.º 22.

O NOVO DIRIGIVEL ALEMÃO

chama-se «Hindenburgo»

BERLIM, 16. — O dirigivel «L Z 129», que está quasi construido, será baptizado com o nome de «Hindenburgo», em homenagem ao falecido marechal presidente. A possante aeronave, que realizará a viagem Alemanha-America do Sul em 50 horas, fará vôos experimentais sobre a Alemanha durante a primeira metade de 1936. A primeira travessia do Atlantico Sul será feita em julho de 1936.—(Americana).

Carreiras aereas

para a America do Sul

MARSELHA, 16.—O novo hidro-avião, «Orion», que se destina á carreira da America do Sul, fez varias experiencias que deram resultados absolutamente satisfatorios. O seu piloto Mermoz ainda hoje, segundo pretende, o levará para Porto Lyautey.

Por outro lado comunicam que o «Cruzeiro do Sul» levantou vôo ás 7 e 20 para o Natal.—(Havas).

Café Luso

Das 21 ás 0 horas, grandiosa «soirée» de fados. Apresentação do dueto historico «Rainhas de Portugal», completa novidade em fado, da autoria de Armando Neves e exibido pela distinta cantadeira Berta Cardoso e Joaquim Seabra. Arte! Beleza! Inovação! Jaime Santos e Miguel Ramos, impecaveis na execução das suas musicas.

Avenida da Liverdade, 31.

Ouro, pratas, joias e relogios

com especial redução de preços para balanço

Salvas, cestos, serviços e floreiras, etc. etc. — Brincos, aneis e alfinetes genero antigo. — Relogios de boas marcas, garantidos

Ourivesaria Santos Catita, Lda.

Rua Eugenio dos Santos, 44

O RELOGIO QUE IMPERA PELA PRECISÃO, ELEGANCIA E RESISTENCIA

155 Primeiros premios
220 Recompensas

MAURY

202—Rua Aurea—204

PAPEIS PINTADOS, FAZENDAS E ETAMINES

ULTIMAS NOVIDADES A PREÇOS EXCEPCIONAIS

MIGUEL DOS SANTOS, LTD.

102—RUA NOVA DO ALMADA—104 Telef. 2 5601

O NATAL, ANO BOM E REIS COMEMORAM-SE ESTE ANO NOS GRANDES ARMAZENS DO CHIADO

PELA OFERTA AO PUBLICO DE TODO O PAIZ DE ALGUMAS CENTENAS DE MILHAR DE ESCUDOS QUE É ENQUANTO IMPORTA A DESMARCAÇÃO DOS PREÇOS DE CÊRCA DE **20:000 contos (vinte milhões de escudos)** DE **MERCADORIAS**

EM PERFEITO ESTADO, SEM DEFEITOS, MODERNAS!

que é preciso pôr fora o mais rapidamente possivel, no proposito em que estamos de reduzirmos a nossa existencia a metade

NUNCA A OCASIÃO FOI TÃO PROPICIA

PARA SE ADQUIRIREM ARTIGOS CORRENTES

A PREÇOS ASSOMBROSAMENTE BARATOS!

Apesar de tudo se vender com tão enorme sacrificio de preços, ainda faremos este mês, interessantes descontos nas compras de vulto que se reconheça destinarem-se a obras de beneficencia e, assim, contribuimos para que essas obras de caridade, sejam menos onerosas, mais possiveis aos nossos clientes.

Todas as compras dão direito aos **BONS-CHIADO,** para os sorteios mensais de centenas de brindes á escolha dos premiados. Leiam os cartazes anunciadores.

A' VOLTA DA GUERRA

A situação da Etiopia

definida num documento oficial publicado em Dessié

(Continuação da pagina central)

ções, sem risco de a paz da Europa ser perturbada. Baldwin crê que a S. D. N. chegou ao limite das concessões. Nos meios da S. D. N. não se crê na possibilidade de manter a integridade territorial da Etiopia. A execução do principio da segurança colectiva, principal defesa dos que «possuem», em detrimento dos países pobres em territorios ou em materias primas, pode levar a consequencias importantes. Depende da politica inglesa a justa repartição das materias primas coloniais, segundo as palavras de sir Samuell Hoare, na assembleia genebrina. Dela depende tambem a convocação de uma conferencia para tratar do assunto».—(A.)

Foi publicado um comunicado oficial em Dessié

LONDRES, 16—De nenhuma das partes em litigio foi ainda recebida resposta ao plano franco-britanico para solução do conflito italo-etiope.

Contudo, noticias de Dessié, onde o Imperador se encontra dirigindo as operações na «frente» norte, dizem que foi ali publicado um comunicado do teor seguinte:

«As propostas franco-britanicas implicam o abandono duma parte do territorio etiope, a favor dum Estado declarado «agressor» por unanimidade, na S. D. N., estimulando assim a Italia a pôr em pratica uma terceira tentativa para conquistar a Abissinia A proposta relativa á zona de colonização italiana e seu desenvolvimento economico, zona da qual são excluidos todos os cidadãos etiopes e sociedades abexins, é pior do que um mandato, visto que este ainda salvaguardam os interesses das populações e prevê um tratamento igual para todos os estrangeiros. O governo imperial está convencido de que o Conselho da S. D. N., cuja reunião, está marcada para o proximo dia 18, não aceitará as propostas franco-britanicas visto elas representarem um ataque á soberania do país prevendo o desmembramento do territorio etiope a favor dum Estado condenado como agressor».—(Havas)

Os abexins não querem ser vassalos do invasor

LONDRES. 16.—O correspondente especial da agencia Exchange Telegraph, em Addis-Abeba, anuncia que varios oficiais etiopes, falando acêrca das propostas de paz franco-britanicas afirmaram, categorica e energicamente, que aquelas propostas nunca poderão ser aceitas pelo imperador da Etiopia enquanto existir um abexim. Aqueles militares acrescentaram que os abexins preferem mil vezes a morte, do que servir de vassalos aos invasores ou a consentir alienada a menor parcela do territorio etiope a favor da Italia. (United Press).

A esquadra inglesa no Tejo

Da esquadra inglesa surta no Tejo, um cruzador e um contra-torpedeiro estarão diariamente patentes ao publico, das 14 as 17 horas, até quinta-feira proxima: Os cruzadores «Neptune» e «Leander» estarão patentes em dias alternados, a começar pelo «Neptune».

O cruzador holandês saiu hoje

Largou esta tarde do Tejo o cruzador holandês «Gelderland», que ha dias se encontrava no nosso porto.

Um brinde distinto com pouco dispendio só no Ménage Ideal Rua da Prata, 162-166

Companhia das Fabricas Ceramica Lusitania
Grandes fabricas de bons productos ceramicos de
TODOS OS GENEROS E PARA TODOS OS USOS
Lisboa, Porto, Coimbra, Braga, Setubal, Faro, Portimão e etc.
A CERAMICA QUE H NRA O PAIZ!

O CASO DA RUA 20 DE ABRIL

Uma instancia sensacional

do dr. Ribeiro de Almeida

(Continuação da pagina central)

—Não pode ser. Ai há uma má interpretação.

O delegado:

—Foi pena. Era um grande elemento.

—Apanhou-a sem carregador?

—Não vi. Guardei-a.

O delegado, em áparte:

—Lançaram-lha com «flôres» aos pés? Sabe que é a causa da morte do Armando?

—Não sei. Estou convencido que fui eu.

O sr. dr. Ribeiro de Almeida:

—Tem a certeza, a certeza absoluta que foi o tiro da sua arma que matou o Armando?

—A certeza absoluta de que fui eu o autor da morte do caixeiro não posso dar—porque poderia muito bem ter sido disparado outro tiro de fóra, ao mesmo tempo.

O sr. dr. Ribeiro de Almeida:

—O que eu quero é que diga a verdade!

E com decisão:

—A minha missão é não deixar entrar na cadeia um inocente, defendendo queixosos e inocentes. Enquanto estiver neste lugar defende-lo-ei como representante da sociedade.

«Quando reconhecer a minha inferioridade—vou-me embora!

Prosseguindo a instancia:

—Não era experimentado em armas?

—Experimentado em polimento porque sou polidor.

—Não tinha licença de porte de arma?

—Não.

—Nunca lhe passou pela cabeça pedir perdão ao pai da vitima quando passava por ele?

—Raras vezes o via. A minha mulher é que o encontrava.

Nesta altura o sr. Ribeiro de Almeida declarou que quere fazer uma pregunta de grande importancia, mas para isso é necessario que sejam isolados, o agente Paulitos, Ilidio dos Santos e os empregados da drogaria Francisco da Silva e Bernardo.

O sr. dr. Campos Coelho nervosamente:

—Estou farto de surpresas e ilegalidades do outro julgamento. Enquanto estiver neste lugar, só consinto que se cumpra a lei. Não permito que se cometam ilegalidades na minha presença! Só sairei daqui expulso.

O Tribunal deliberou deferir o pedido verbal do acusador publico, a fim de se esclarecer a verdade.

As pessoas indicadas saem:

O sr. dr. Campos Coelho:

—Eu vou lá fora, sr. dr. juiz.

—Não. V. Ex.ª assiste á instancia que se vai fazer!

—Necessito ir lá fora.

O juiz sr. dr. Pedro de Albuquerque:

—Se V. Ex.ª abandona a sala, substituo-o por um defensor oficioso.

O sr. dr. Campos Coelho fica.

—Sabe se, posteriormente á ocorrencia na drogaria da rua 20 de abril, a loja foi varrida e nela encontrada a capsula duma bala?

O polidor mede o alcance da pregunta, e responde:

—Nunca me disseram semelhante coisa.

—E, em conversa, nunca lhe contaram que essa capsula, tinha sido apanhada no estabelecimento?

—Não falaram nisso. Posso garantir sob a minha palavra de honra.

E' chamado o caixeiro Bernardo, a quem foi feita a mesma pregunta:

—Na drogaria encontrou-se segunda capsula?

—Não, senhor. Estava na loja e não vi nada disso.

Por seu turno o Francisco da Silva diz:

—Parece-me que não foi encontrada.

O Ilidio dos Santos e o agente Paulitos, declararam não saber se a capsula foi encontrada.

Nesta altura, o Ilidio dos Santos fixa os olhos no ar.

O juiz-presidente:

—Olha para o tecto para quê?

—Nada.

O sr. dr. Sampaio e Melo, vogal:

—Quando apanhou a arma sabia que era uma pistola?

—Sabia.

—Apanhou-a por necessidade ou por curiosidade?

—Por curiosidade.

O sr. dr. Sampaio e Melo, em áparte:

—No dia dos acontecimentos, apanhar-se uma pistola por curiosidade...

O sr. dr. Pedro de Albuquerque:

—Mas você, ao disparar-se o tiro, olhou para o tecto?

—Sim. E' verdade.

—Não viu cair o Armando na loja?

—Não vi cair. Fiquei mudo com a detonação.

O juiz-presidente:

—Nunca disparou uma pistola ou metralhadora?

—Nunca fui militar.

O juiz:

—Sabia de algum segredo do seu amigo Armando, do Ilidio, ou havia entre os três qualquer segredo?

—Não, senhor.

—E entre o empregado e o caixeiro?

—Tambem não.

O juiz, com ironia:

—O Armando ter-se-ia suicidado?

O polidor, sorrindo:

—Isso pode lá ser.

—Talvez se suicidasse apaixonado pela Olivia. As ultimas palavras da vitima foram dirigidas para ela.

O juiz-presidente, continuando a instancia:

—Se o agente Paulitos tivesse andado mais adiante nas investigações, descobria o suicidio do caixeiro. Na Policia trataram-no bem?

—Não tenho nada a dizer.

O sr. dr. Ribeiro de Almeida requere nesta altura que seja levantado auto por falta de licença de porte de arma ao Roque.

O sr. dr. Campos Coelho:

—Senhor juiz, se alguem tivesse disparado um tiro da rua teria atingido primeiro a caixa registadora que estava no balcão.

O juiz-presidente:

—Poderia ou não.

O sr. dr. Campos Coelho está ditando para a acta um requerimento, sobre as ultimas declarações do polidor.

A audiencia continua decorrendo com grande interesse e nervosismo.

Foi interrompida a audiencia

A's 17 horas, o juiz-presidente, sr. dr Pedro de Albuquerque depois de conferenciar com os seus adjuntos srs. drs. Abreu Coutinho e Sampaio e Melo, e de apreciar os requerimentos do acusador publico e da defesa, lavrou o seguinte despacho:

«Que a testemunha Joaquim Roque depôs por forma a confessar que fez uso duma arma de fogo, absolutamente proibida a particulares, e, além disso, no seu depoimento prestado agora em audiencia, admite a possibilidade de ter sido o autor da morte do caixeiro, ainda que involuntariamente; o Tribunal Colectivo manda que se levante auto de noticia contra a testemunha, entregando-o depois ao Ministerio Publico, com as certidões das peças do processo julgadas necessarias; e isto sem qualquer procedimento imediato, por não se ter averiguado convenientemente qual a especie da arma de que a testemunha, segundo diz, fez uso».

Em seguida, a audiencia foi suspensa, para continuar amanhã, ás 14 e 30.

Lanches para casamentos
PATISSERIE VERSAILLES

mabel — RUA GARRETT, 44
Expõe as ultimas novidades e criações de calçado de Luxo
Perfumaria e Produtos de Beleza proprios para brindes

NO PAIS VIZINHO

Foram adiados

para o dia 29 os trabalhos das Côrtes

MADRID, 16.—Reuniu-se o Conselho de ministros, que aprovou um decreto adiando os trabalhos das Côrtes até 29 do corrente.—(Havas).

Outras resoluções do Conselho

MADRID, 16—No conselho de ministros que hoje se realizou, o sr. Chapaprieta informou os seus colegas das ultimas negociações para o definitivo estabelecimento do novo tratado comercial hispano-francês.

O conselho aprovou por unanimidade um crédito extraordinario de seis milhões de pesetas, destinado á aquisição imediata no estrangeiro de metralhadoras anti-aereas para o Exercito espanhol e resolveu substituir urgentemente todos os governadores que se demitiram.

A's 11 horas reuniu-se novamente o conselho de ministros sob a presidencia do Chefe do Estado, que tomou conhecimento do resultado dos trabalhos da reunião anterior.

Nesta reunião foram tomadas importantes resoluções sobre assuntos de caracter interno e externo, segundo a nota oficiosa que foi fornecida á Imprensa pouco depois do conselho ter terminado os seus trabalhos.—(United Press)

A minoria socialista congratula-se com a dissolução do Parlamento

MADRID, 16.—Reuniu-se a minoria parlamentar socialista que, examinando a solução que foi dada á crise ministerial, resolveu abster-se de emitir qualquer opinião acêrca da forma como se compõe o novo governo, deixando que ela seja emitida pela comissão executiva do Partido.

A referida minoria congratulou-se com a anunciada dissolução das côrtes, por entender que elas têm sido sempre «inefecundas» e «anti-republicanas».—(United Press).

Duas cenas de facadas

Numa agua furtada da rua da Conceição, 125, deu-se esta tarde uma cêna de facadas, de que resultou ficar muito ferida uma mulher.

Antonio Mendes Rato, guarda-portão do referido predio, vivia ha tempos no andar onde se deu o conflito com Maria Rosa Gomes. Ha tempos que o Rato começou a suspeitar de que a mulher o trocava por outro. Os vizinhos disseram-lhe que não tinha razão, pois a mulher, além de lhe ser bastante fiel, tratava com muito carinho uma filha de nove anos de idade, do primeiro matrimonio do Rato. Ultimamente, o Rato começou a dizer que a mulher o envenenava, ameaçando-o, por isso, varias vezes. Como num dos andares do predio existe um consultorio medico, o Rato foi examinado pelos clinicos que verificaram que a doença dele não passava duma mania.

Esta manhã, aquele individuo começou a gritar por socorro, dizendo que a mulher não lhe queria entregar os filhos. E fez tal reboliço que a vizinhança julgava tratar-se de gatunos. Depois desta gritaria toda, saiu e, voltando depois dalgum tempo, pediu a mulher para lhe pôr o jantar na mesa.

No fim da refeição, agarrou na filha, deu-lhe uma bofetada e fechou-a num quarto. Em seguida, arremessou a pobre mulher ao chão, rasgou-lhe os vestidos, arrastou-a pela casa e depois feriu-a com uma navalha. A mulher conseguiu fugir-lhe, indo refugiar-se no 3.º andar do referido predio. O agressor foi preso e a ferida recebeu curativo no posto da Cruz Vermelha.

* * *

O barbeiro Narciso Dias Valente, residente na rua Nogueira e Sousa, agrediu com uma facada o pintor Alberto José Pereira Dias, morador na rua Rascoal de Melo, 103, 4.º, cujo ferimento teve de ser cosido com sete pontos.

HOTEL MIRAMAR
MONTE ESTORIL
Hotel Costa.— CINTRA

COMPANHIA CARRIS DE FERRO DE LISBOA

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

Bilhetes de assinatura

Esta Companhia faz publico que desde já recebe requisições para bilhetes de assinatura, nas seguintes condições:

1.ª—O praso de validade para os bilhetes trimestrais começa em 1 de Janeiro e termina em 31 de Março de 1936, e para os bilhetes semestrais começa em 1 de Janeiro e termina em 30 de Junho de 1936.

2.ª—O preço dos bilhetes trimestrais é de Esc. 369$00 (TREZENTOS E SESSENTA E NOVE ESCUDOS) mais Esc. 11$18 (ONZE ESCUDOS E DEZOITO CENTAVOS) correspondente ao imposto de selo de 3 % conforme o Art. 4.º da Lei n.º 1.839 de 13 de Fevereiro de 1926, mais o adicional de 1 % do Art.º 67 da Lei n.º 1.368 de 21 de Setembro de 1922, e o preço dos bilhetes semestrais é de Esc. 615$00 (SEISCENTOS E QUINZE ESCUDOS) mais Esc. 18$64 (DEZOITO ESCUDOS E SESSENTA E QUATRO CENTAVOS) correspondente ao referido imposto de selo e adicional.

3.ª—Os bilhetes deverão ser requisitados à Companhia, nos seus escritorios em Santo Amaro, em carta impressa, segundo o modelo que a Companhia fornece, devendo o requisitante juntar-lhe duas fotografias iguais, medindo 0,m033 × 0,m033, despegadas de cartão, e facilmente colaveis, não se aceitando fotografias que sejam de dimensões inferiores a estas ou inutilisadas por qualquer carimbo.

4.ª—A Companhia só se obriga a fornecer bilhetes de assinatura três dias depois daquele em que receber a requisição, nos termos acima indicados, mas nunca antes do dia 31 de Dezembro de 1935.

5.ª—Os bilhetes são absolutamente pessoais e intransmissiveis e só são validos nos carros electricos que circulam nas linhas da Companhia para serviço do publico.

6.ª—Em caso de perda ou extravio, deverá o assinante fazer a participação à Companhia que, decorridos oito dias, lhe fornecerá outro bilhete. Durante este praso, que a Companhia reserva para averiguar qual o paradeiro do primitivo bilhete, o assinante só poderá transitar nos carros pagando as suas passagens e sobre elas não terá direito a restituição alguma, nem perdas nem danos.

7.ª—Quando qualquer pessoa que não seja o proprio assinante fizer ou tentar fazer uso do bilhete de assinatura, será o bilhete cassado pelo agente da Companhia e em seguida anulado, isto sem prejuiso do processo a seguir contra o autor e cumplice desta fraude ou tentativa de fraude.

8.ª—Os bilhetes de assinatura emitidos pela Companhia terão a fotografia e a assinatura do assinante e serão autenticados com as assinaturas ou chancelas de dois directores e, ainda, com o carimbo em relevo, de que usa a Companhia.

9.ª—Os assinantes não podem apresentar sob pretexto de quaisquer prejuizos, reclamação alguma contra a Companhia por motivo de demora, paragem e interrupção de circulação na linha, mudança de serviço, diminuição de numero de carros, falta de lugar, por motivo de gréve ou, ainda, por qualquer outro caso de força maior.

10.ª—Fica o assinante obrigado a apresentar prontamente o bilhete ao condutor e, bem assim, quando exigido pelos outros empregados da Companhia, não sendo suficiente a declaração de ter assinatura. Fica igualmente obrigado a reproduzir a assinatura quando fôr necessario, para comprovar a sua identidade.

11.ª—A falta casual ou forçada da utilização do bilhete não constitui o assinante, nem os seus sucessores ou herdeiros, no direito de reclamar indemnização ou compensação alguma da Companhia. Em caso algum poderá o assinante, quem o represente ou quem o suceda, reclamar o valor total ou parcial da assinatura, cujo preço, uma vez pago, pertence de direito e para todos os efeitos à Companhia.

Lisboa, 16 de Dezembro de 1935.

A DIRECÇÃO

Licença de uso e porte de arma

Nos termos da lei, as licenças de uso de porte da arma têm de ser renovadas até ao fim do corrente mês, nas administrações dos bairros.

UM SERVIÇO

de copos modernos para 12 pessoas, por 190$00; idem para 6 pessoas, por 100$00. Em exposição nas

ARTES DECORATIVAS

RUA DO OURO

Tem falta de dentes?

A sua colocação é uma cousa barata — Trabalhos modernos

Orçamentos gratis

Rua Morais Soares, 114, 1.º

Os melhores retratos

São sempre os da **Fotografa Brasil.** Grandes clichés d'Arte por **Silva Nogueira.**

R. Escola Politecnica, 141

Café Restaurant-TAVARES

Grande ceia dançante de fim d'Ano
Grande festa á moda do Perroquet de Paris

Reservam-se mesas

IMAGENS DO ORIENTE

O perigo da industria japonesa

para as manufacturas europeias

O consideravel desenvolvimento que a industria japonesa tem tido nos ultimos tempos aumentou os receios dos que desde longa data temem o perigo amarelo. Na verdade, a industria japonesa tem tomado tais proporções e com tão baixos preços, que muitos vêem a iminencia dum ataque sério ás manufacturas europeias.

Devo, porém, dizer que essa historia que certa escritora francesa veio para cá a contar, de que no Japão se vendem relogios a peso e bicicletas por 50 francos, não passa dum exagero literario. Nada menos verdadeiro.

Dum inquerito que fiz quando estive no Japão concluí que, neste grande e progressivo país, a mão de obra baratissima e a aplicação extraordinaria do operario japonês permitem fornecer tudo a vil preço, menos de metade talvez do que na Europa. E assim á primeira vista parece que facilmente o Japão podia conquistar todos os mercados do mundo. Mas não é assim. A sobriedade do povo japonês e os seus grandes recursos naturais não permitem uma larga aquisição de artigos indispensaveis á vida e por isso o Japão pouco pode comprar aos paises seus fornecedores.

A industria japonesa imita todas as manufacturas da Europa e, como disse, a preços baratissimos, mas o que não encontra é faceis escoadouros para a sua consideravel produção. O comercio tem procurado, por todos os meios, colocar no estrangeiro as suas manufacturas, mas sem resultado. Ainda ha pouco um navio veio aos portos africanos carregado de mercadorias para a venda *sur place*, de artigos japoneses.

E fez excelente negocio em Zanzibar, Beira, Lourenço Marques, Durban, etc. O vapor vinha armado em armazem ambulante e quando chegou á cidade do Cabo teve que voltar para trás, pois tinha já os porões vasios.

Vamos a outro, disseram os amigos japoneses, mas oh! desilusão inesperada, quando o navio tocou no primeiro porto encontrou a barreira alfandegaria com os direitos elevados ao triplo ou ao quintuplo e ninguem comprou um pijama ou uma camisa de seda.

Por outro lado os caixeiros viajantes mandados a toda a Europa foram recebidos, como era natural, com extraordinaria frieza. O ministro dum país do norte, meu amigo, respondeu a um desses emissarios, que desejava vender louças tipo de Limoges, a vil preço:

— Meu caro senhor, as suas louças são de facto magnificas, mas no meu país não ha vintem para lhas pagar. Se querem introduzi-las lá—o mercado pode ser interessante — têm que levar em troca os nossos produtos de exportação...

Isto, por outras palavras, quere dizer, dá ca, toma lá.

Para o *dumping* japonês têm pois todos os paises as barreiras alfandegarias, e se, por exemplo, o Brasil ou a Argentina preferissem as manufacturas japonesas ás europeias, ninguem na Europa lhe compraria mais um bago de café ou um carneiro congelado.

Todavia um perigo maior ameaça a Europa. A marinha mercante japonesa, que em 1923 era de 1.708.000 toneladas, está hoje em 4.086.000, mais do dobro, e não deve ficar por aqui. O preço da construção naval é tão barato no Japão, a tripulação é de tal maneira sobria, e os vencimentos tão reduzidos em relação á marinha dos outros países, que a concorrencia japonesa é em tal caso esmagadora.

Ora os navios japoneses que antes da guerra se limitavam á linha da Europa, e a umas pequenas carreiras no Oriente, vão hoje a todos os mares, com vantagem sobre todos os outros. Para eles não ha crise e basta dizer que tendo a Italia lançado uma carreira rapida para o Extremo-Oriente, o que foi logo seguido por uma alemã nas mesmas condições, os japoneses não quizeram ficar atrás e acabam de assentar a quilha de três grandes paquetes, que baterão o *récord* da velocidade da Europa ao Japão.

Esse é que é o perigo amarelo, mas que terá talvez a vantagem de fazer modificar, nos países europeus, os processos de exploração da marinha mercante.

GUERRA MAIO

"CRISE TEATRAL"

Tem sido bem acolhido pelo publico o jornal «Crise Teatral» que as organizações dos artistas teatrais, atingidos pela crise, fizeram publicar a fim de que o seu produto vá minorar um pouco a sua situação aflitiva.

Continua a afluir á séde da Caixa de Reformas e Pensões, rua da Madalena, 171, 1.º, prendas para a Tombola Monumental.

As comissões fizeram varias diligencias junto do sr. Julio Fernandes, proprietario do «Pavilhão Julio das Farturas», a fim de se conseguir a cedencia daquele salão para efectivar a quermesse, mas tiveram de renunciar a tal, visto imporem-lhes encargos elevados.

Associação de Ensino Liberal

Na Associação Escolar de Ensino Liberal, realiza-se no proximo dia 25 uma «matinée» infantil, com arvore de Natal.

Foi resolvido na ultima reunião da sua direcção dar assistencia medica aos seus alunos, para o que já se conta com os serviços do clinico dr. Mendes Ribeiro.

Foi tambem resolvido montar um gabinete de biometria para uso do seu curso de gimnastica educativa.

PASTELARIA COLOMBO

Optimo serviço de restaurante

Av. Republica, 10 H—Telef. 4 9225

YORK BAR

O Bar aristocratico do Chiado

Rua Serpa Pinto, 23 — Telefone 27793 — LISBOA

Aguarda a subida honra de poder servir a V. Ex.ª, por um competentissimo Barman, as mais deliciosas bebidas estrangeiras, ENTRE AS QUAES O FAMOSO WHISKY DE BARRIL EXCLUSIVO DESTE BAR, AO PREÇO DE 4$00. Tambem vendemos Whisky WHITE HORSE, JOHN HAIG JOHNNIE WALKER, BLACK & WHITE, WHITE LABEL, LONG JOHN, etc., ao preço de Esc. 5$00 com sóda.

Esmerado serviço de restaurante

Os mais variados cocktails

English spoken—On parle français—Man spricht Deutsch

Dr. Albino Pacheco

Curas pela hormonoterapia

R. N. DA TRINDADE, 9

Telef 2.7023 Consultas das 4 ás 7

ABADIA

RESTAURANTE

Ceias, Mariscos frescos. Almoços, Jantares «á la carte»

Cervejaria e «Charcuterie»

CAVE-RESTAURANTE

Praça dos Restauradores, 40

O grande acontecimento!

O triunfo colossal de "A ULTIMA MARAVILHA", no COLISEU. Hoje, espectaculos da moda. Duas sessões

E' mais do que um sucesso, é um verdadeiro triunfo a grandiosa fantasia «A Ultima Maravilha», consagrada unanimemente pela critica e pelo publico, e que se apresenta esta noite, em duas sessões em espectaculos da moda, no Coliseu, onde hoje se realiza, portanto, a reunião da nossa primeira sociedade.

O deslumbramento e a riqueza de cenarios e do guarda-roupa, a musica extraordinariamente agradavel, os bailados fantasistas e os comico-excentricos, realizados por Aida & Diamond e Irmãos Lewis, as originalissimas marcações, os efeitos de luz, o movimento e a alegria, fazem desta peça espectaculo dominante, superior a tudo quanto se tem apresentado em Portugal e raramente igualado no estrangeiro. Vanise Meireles, a indiabrada flor dos tropicos, enche de vivacidade toda a peça, animada pela graça dos «compéres» Alvaro Pereira e Ema de Oliveira e pelas interpretações soberbas de todos os artistas da Companhia. Arminda Vidal comove toda a gente com o enternecedor Fado Mineiro. As apoteoses magnificas deslumbram e encantam. Não é, pois, de estranhar que até na provincia se promovam excursões propositadamente para que as populações de fora de Lisboa possam ir ao Coliseu assistir ás representaçeõs sem rival de «A Ultima Maravilha».

Cursos de aperfeiçoamento medico

A Academia Internacional de Berlim para Aperfeiçoamentos Medicos realiza, na primavera do proximo ano, uma serie de cursos destinados ao aperfeiçoamento e especialização de medicos de todo o mundo.

Estes cursos versam os seguintes temas: *Resultados praticos das investigações no campo da medicina interna; A sifilis dos orgãos interiores; Progressos práticos da diagnose dos raios X e da terapeutica das radiações; Tuberculose; Ginecologia de partos; Cirurgia intestinal; Homoepatia; Cursos especiais sobre todos os campos da medicina.*

O Gremio Luso Alemão, rua do Passadiço, 86, presta todas as informações precisas.

PUBLICAÇÕES

«Ritmo»

O n.º 47 do quinzenario de musica «Ritmo» publica, além de variada e interessante colaboração, o «Rancho do Norte» (corridinho), da revista «Perna de pau», para piano e canto, musica de Jaime Mendes, com letra de Belo Redondo, Fernando Avila e Xavier de Magalhães.

«Revelação»

Saiu o primeiro numero do semanario «Revelação», segunda série, redigido por pessoas que se propõem defender idéas nacionalistas. O aspecto grafico é bom. Desejamos-lhe prosperidades.

MATERIAL ELECTRICO

para automoveis

Preços especiais para revendedores

AVENIDA STAND L.DA

57, R. Jardim do Regedor, 59

Restauradores

LISBOA Telef. 2 5910

OS UNICOS ARTISTAS QUE FAZIAM AS PERMANENTES POR ESPECIALIDADE NO CABELEIREIRO DO ROSSIO, 93, 2.º, ASSIM COMO A ESPECIALISTA DE PINTURAS, MUDARAM-SE PARA A RUA DO CARMO, 35, 1.º, TELEF. 2 6326. (UMA CASA DE LUXO) ONDE CONTINUAM A EXECUTAR OS SEUS FAMOSOS TRABALHOS COM AS MAIS REPUTADAS MARCAS DE PARELHAGEM E PELOS MESMOS PREÇOS DO ROSSIO.

Automoveis sem chauffeur

Alugam-se. R. Andrade Corvo, 6

O melhor presente do Natal...
AT. CB
... é o Grande Espumante Natural
ASSIS BRAZIL
Dôce (escudo azul)
ou
Sêco (escudo vermelho)
da
REAL COMPANHIA VINICOLA DO NORTE
NEC TEMERE NEC TIMIDE
DE PORTUGAL
FORNECEDORA DA PRESIDENCIA DA REPUBLICA
SEDE - VILA NOVA DE GAIA
FILIAL: RUA DO ALECRIM, 117-121
LISBOA

Casa Lino
Telef. 27066

MARCA REGISTADA

Especialidade em Casacos e Capas de cabedal

Tudo pronto a vestir

Por motivo da aproximação do Natal de 1935 preços excepcionais durante os dias **18** *e* **19** *de Dezembro*

Capas de cabedal

Eram de	1:000$00	agora	500$00
Eram de	800$00	agora	400$00
de	600$00	agora	300$00
de	400$00	agora	200$00

Casacos de cabedal

Eram de	500$00	agora	250$00
de	450$00	agora	225$00
de	240$00	agora	120$00

Capas de borracha, gabardinês, trincheiras, Romeiras e Sobretudos, comprando lotes de **6** peças quasi sai uma de graça

Nota Importantissima

Estes preços são só durante os dias acima mencionados.

Capas para exercito e marinha

Grande sortido de mais qualidades e preços

CASA LINO

Telefone 27066

Rua Eugenio dos Santos, **9**, 2.º, Dt.º—Lisboa

CAFÉ "OURO PRETO"

AONDE VAES COM TANTA PRÉSSA?...
Lança-me! Vou comprar um kilo de café "OURO PRETO" antes que feche a loja

Rua Eugenio Santos, 139

— Tel. 2 0952 —

SOCIEDADE "ESTORIL"

Caminho de Ferro de Cais do Sodré a Cascais

LEILAO

Em 20 do corrente. ás 11 horas, na estação de Cais do Sodré. Lisboa, em virtude do artigo 114 da tarifa geral, proceder-se-á a venda em hasta publica de todas as remessas incursas nos respectivos prazos, bem como de outros volumes não reclamados.

Avisam-se, portanto, os respectivos consignatários, de que poderão ainda retirá-los, pagando o seu débito à sociedade «Estoril», para o que deverão dirigir-se á secretaria, na sua séde, estação de Cais do Sodre, todos os dias uteis até ao dia 19.

Lisboa, 10 de Dezembro de 1935.

O Engenheiro-Director

AOS SURDOS

"SONOTONE"

E' o unico aparelho infalivel e melhor para surdos, de efeitos imediatos, pela transmissão das ondas dos sons, em forma de vibrações, comunicadas aos ossos da cabeça que por sua vez as transmite aos orgãos internos dos ouvidos, salvando em muitos casos os timpanos afectados. **O «sonotone»** que é um aparelho quasi invisivel não é aplicado nas orelhas nem dentro dos ouvidos, suprimindo a tenção nervosa. Só uma demonstração bastará para experiência, que é gratis e sem qualquer compromisso. Com o uso do aparelho **«sonotone»**, poderão V. Ex.as recuperar a alegria perdida, devolvendo-lhe o prazer de ouvir teatro, conferencias, etc. Faça hoje mesmo uma experiência ou peça informes á

Agencia C. P. L. = Poço do Borratem, 33 = Telef. 2 8352

LISBOA-PORTUGAL

SORTES GRANDES

só a casa COSTA, LDA. as vende

60 — Rua da Prata — 62

ESCOLA LUIZ DE CAMÕES

LARGO DO INTENDENTE N.º 35 — Tel. 4 7803

Esta antiga e conceituada Escola, funciona com os seguintes cursos:

Curso de Instrução Primaria e de Preparação para exames de admissão aos liceus. Curso geral dos Liceus. Cursos de explicações para os liceus, Escolas Comerciais e industriais.

Aulas nocturnas para menores e adultos, das 20 ás 23 horas

Mobilias

PAPEIS PINTADOS, OLEADOS, ESTOFOS, ETC.

Tel. 23413

Recebemos nova remessa de Oleados e papeis pintados Colecção 1956

VENDAS A PRONTO E A PRESTAÇOES

ARMAZENS DE MOVEIS DO CALHARIZ—PAIXÃO CARVALHO L.ª

26 — L. Calhariz — 28

Mundanismo

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

Condessa de Farrobo, D. Maria Camila Viana Carneiro Pacheco, D. Maria do Loreto de Nobrega Pinto Pizarro e Silva, D.ª Leopoldina Guedes Vilar de Andrade Fino, D. Leonor de Carvalho Daun e Lorena (Pombal), D. Adelaide Sofia Aires de Carvalho Soveral Salgado, D. Maria da Camara Torre do Vale, D. Maria Rita Napoles de Carvalho Daun e Lorena, D. Maria Eugenia da Mota Marques Ferreira Castro e D. Judite Belo de Morais.

NO CLUB BRASILEIRO

Por iniciativa da direcção do Club Brasileiro, realiza-se na noite de 31 do corrente, nos magnificos salões da sua séde, á Avenida da Liberdade, um grandioso baile, seguido de ceia, levado a efeito por uma comissão de senhoras, estando aberta a inscrição de socios e seus convidados até ao dia 20 na séde do club.

PONTOS DE REUNIAO

No São Luiz Cine

Assistencia elegante ás exibições do actual programa neste aristocratico «cine» que entrou na segunda semana de exibição:

Condessa de Seisal, condessa do Cartaxo, condessa de Idanha-a-Nova, condessa de Carnide, condessa de Santar, viscondessa de Montargide, D. Maria de Fatima Tamagnini Barbosa de Oliveira, D. Maria del Pilar Velasco de Oliveira e filhas, D. Maria Luiza de Melo Ulrich, D. Eliza da Costa Novais, D. Ana de Sousa Carrisso, D. Rita de Sommer Pereira, D. Josefina morales de los Rios Frois, D. Ana Reynolds de Sousa de Lancastre, D. Maria José de Borja Trindade Benard Guedes, D. Gerty Cast Seixas, D. Sara Burnay Paiva de Andrade e filhas, D. Maria Roquete de Campos Henriques, D. Laura Mendes de Almeida Ivens Ferraz, D. Palmira da Costa e Silva, D. Angelica Pavão Pereira da Rosa, D. Leonor de Oliveira Lane, D. Maria Lane Pinto da Silva, D. Mary de Brito Keil e filha, D. Maria das Dores da Silva Monteiro D. Maria Madalena de Castro Pereira, D. Georgina Avelar Machado Soares Mendes, D. Maria Tereza de Campos Melo, D. Maria Cohen Espirito Santo Silva, D. Fanny Fonseca, D. Ana Mafalda Pereira de Melo, D. Maria Luiza Bramão Reis do Carmo e Cunha, D. Maria Julieta da Costa e Silva, D. Maria José de Abreu, D. Maria Eugenia Corrêa de Sampaio de Castro Pereira, D. Maria Baltazar Pinto Balsemão, D. Albina Cordeiro Rebelo, D. Assunção Cordeiro, D. Maria Sofia Possolo, D. Izaura de Castro Araujo de Santana, D. Maria Carlota de Sommer Pereira Salgado, D. Maria Machado Malheiro Reimão e filha, D. Elvira Baptista, D. Alice Barroso, D. Maria da Nazaré Gorjão Henriques de Freitas, D. Alice Costa Botelho de Andrade, D. Marta Mayer de Pina, D. Maria Benedita de Castro Pereira Ulrich, D. Gabriela Nobre Sobrinho, D. Gracinda de Castro Araujo, D. Maria Eugenia da Silva Machado, D. Maria Pinto de Oliveira, etc.

No Trindade

Assistencia elegante ás recitats da companhia de declamação Alves da Cunha neste teatro:

Viscondessa de Tojal, D. Eliza da Costa Novais, D. Emilia de Anciães Proença Pereira do Vale, D. Angelica Pavão Pereira da Rosa, D. Maria Fernanda de Castro Ferro, D. Branca Patricio Cancela de Abreu, D. Maria da Gloria de Almeida Caiola Zagalo, D. Aida Mourão Aires de Magalhães, D. Maria Aurora Ribeiro da Silva de Bragança, D. Maria Cristina Ribeiro da Silva de Noronha, D. Maria Emilia de Faria Machado, D. Carolina Teixeira Pereira, D. Maria Ernestina de Mendonça de Carvalho, D. Maria Rosa Alves de Carvalho Borges, D. Judite Mendes da Costa Novais e filha, D. Adelaide Cardoso dos Santos, D. Adelaide Atouguia Roque da Fonseca, D. Maria José de Aboim do Quental, D. Maria Luiza e D. Sara de Serra e Moura de Lemos Lisboa, D. Maria Leopoldina Lisboa Achemann, D. Maria do Quental, etc.

DOENTES

Na casa de saude militar da Estrela foi operada com muito exito pelo distinto cirurgião sr. dr. Bastos Gonçalves a menina Maria Manuela Seabra Gomes.

Liceu Normal de Lisboa

Na proxima quarta-feira, pelas 17 horas, realiza-se no refeitorio do Liceu Normal de Lisboa um *chá dansante*, promovido pela associação escolar e abrilhantado por duas orquestras.

Relogios de Pulso e Algibeira

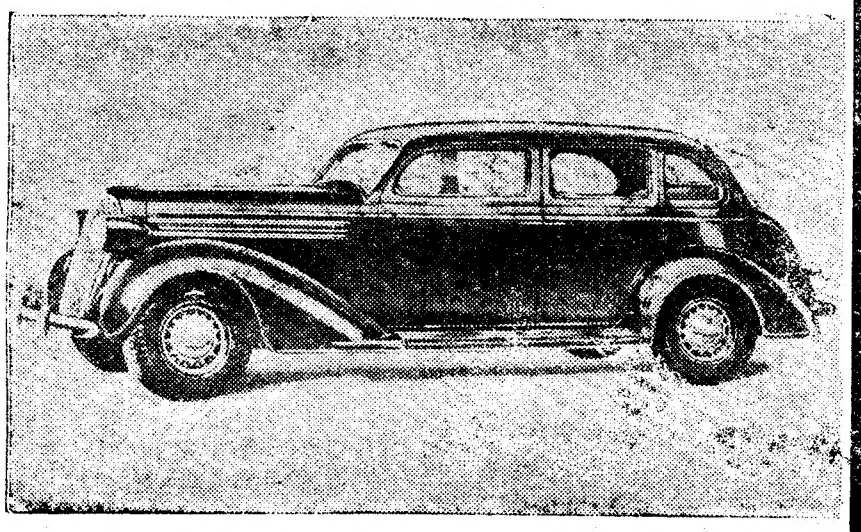
Desde 70$00, e pulso 90$00 garantidos

PEIXOTO & JARDIM, LD.ª

R. da Palma, 14 e 16 Telef. 28582

DODGE

apresenta os seus modelos de 1936



J. M. GRILLO

LISBOA 67, Alex. Herculano — **PORTO** 558, Sta. Catarina

Quere a sorte grande? Habilite-se na Tabacaria MADRID **Rua do Mundo, 115**

Sortes grandes? é a casa COSTA L.DA as vende **75=Rua de S. Paulo=77**

CHÁ "LI-CUNGO"

— O MELHOR —

QUALIDADE DE CHÁ EXTRA-FINA

Este chá, cultivado e fabricado nas vastissimas plantações que a Companhia da Zambezia possue no "Gurué„ (encostas do Monte Tumbine a 1.500 metros de altitude)—na Africa Oriental Portuguesa—tem um **finissimo aroma e delicioso paladar.**

Analisado em Londres pelos Srs. Hehner & Cox, muito considerados peritos ingleses, classificaram-no como podendo rivalisar com os melhores chás da China e de Ceilão.

A sua apresentação ao publico é feita **exclusivamente** em latas, lindamente decoradas, de 500 gramas e de 250 gramas, e em artisticos pacotes de 250, 100, 50 e 20 gramas.

O chá "LI-CUNGO„ é posto á venda aos seguintes preços:

Latas	de 500 gramas	Esc.	25$00
»	» 250 gramas	»	12$50
Pacotes	» 250 gramas	»	10$00
»	» 100 gramas	»	4$00
»	» 50 gramas	»	2$00
»	» 20 gramas	»	$80

O chá "LI-CUNGO„ só se vende em latas ou pacotes e nunca a granel

A' venda nos bons estabelecimentos de todo o país

Os revendedores devem fazer os seus pedidos á

COMPANHIA DA ZAMBEZIA

Rua do Alecrim' 53, 1.º

LISBOA

DESPORTES

Os arbitros regressam á actividade

A comissão administrativa eleita na ultima assembléa do Colegio de Arbitros avistou-se ante-ontem com o delegado da Associação de Football de Lisboa sr. Coelho da Costa, e reconheceu não haver razões para não se prosseguirem as negociações encetadas com a A. F. L.

Mais tarde, a comissão administrativa reuniu-se com a direcção do organismo dirigente do football lisboeta e as pazes entre o Colegio e a A. F. L. foram um facto, aprovando-se uma acta, elaborada nêsse momento, de acôrdo com os termos de um documento que o sr. Henrique Frazeres havia já lido na assembléa do Colegio.

Desta forma, o Colegio de Arbitros regressará ás suas funções normais, voltando os juizes a dar o seu concurso á causa das arbitragens. Será o C. A. que fará já a indicação dos arbitros lisboetas para os jogos do Campeonato das Ligas, organizado pela Federação Portuguesa de Football Association.

A comissão administrativa tomará posse do seu cargo, amanhã, pelas 21 e 15, na sede da A. F. L.

A posse será conferida pelo sr. Tavares da Silva, presidente da assembléa geral, e deverá comparecer a esse acto a direcção que acaba de apresentar o seu pedido de demissão.

O desporte da patinagem

Conhece-se a patinagem como desporte desde o seculo XIX. Todavia, ha quem afirme que esse desporte se praticava muito antes dessa data.

A patinagem compreende dois ramos: corridas e artistica.

Em ambos se tem destacado a Alemanha. Pertencem-lhe varios titulos europeus e mundiais. Julius Legler, de Munich, em 1896 e 97, venceu os campeonatos europeus de corridas. Fuch, tambem de Munich, em 1896 e 1906, apoderou-se dos campeonatos mundiais artisticos. O mesmo realizou nas suas provas a parelha Huller-Burga, em 1908 e 1910.

A «aficion» pela patinagem tem crescido imenso. Na Alemanha, o seu progresso é enorme, e a atestá-lo se encontra a magnifica pista artificial de Friedrichshain.

O NATAL DO COMBATENTE

A comissão de senhoras que pela primeira vez coopera na organização do Natal do Combatente, que a agencia de Lisboa da Liga dos Combatentes da Grande Guerra prepara este ano, está expedindo circulares ao comercio e a varias individualidades solicitando-lhes o seu auxilio.

O comercio tem recebido com acolhimento as senhoras a quem foi confiada aquela missão, a qual espera elevar uma arvore de Natal, para distribuição de brinquedos aos filhos e orfãos dos combatentes.

A inscrição para o bôdo, que se realiza no proximo dia 23, continua aberta na secretaria da agencia de Lisboa, das 11 ás 18 horas, reservada unicamente aos combatentes, viuvas e orfãos filiados que se acham desempregados, doentes, hospitalizados e encarcerados.

Doença subita

José Cruzio, de 57 anos, trabalhador, morador na Quinta do Pimenta, á estrada de Sacavem, foi atacado de doença subitamente, em sua casa. Transportado ao hospital de S. José, chegou ali já morto. O cadaver foi transferido para o Necroterio.

CARTAZ

TEATROS

Nacional—A's 21 e 30 «O Perfume do Pecado».
Trindade—A's 21 e 30—«Poema de amor».
Avenida—A's 21 e 30—«Joana, a doidas.
Maria Vitoria—A's 20 e 45 e 22 e 45—«Anima-te... Zé!»
Capitolio—A's 21 e 30—«Meu amor é traiçoeiro».
Coliseu dos Recreios—A's 20 e 30 e 22 e 30—«A Ultima Maravilha».

CINEMAS

S. Luiz—A's 21 e 30.
Tivoli.—A's 21 e 30.
Politeama—A's 21 e 15.
Central.—A's 21 e 30.
Odéon—A's 21 e 15.
Paris.—A's 20 e 45.
Condes—A's 21 e 15.
Olimpia—Das 14 e 30 ás 0.
Chiado Terrasse—A's 21 e 15.
Palacio—A's 21 e 30.
Lys.—A's 21 e 15.
Pavilhão Português, ás 21.
Salão Ideal—Rua do Loreto.
Belem-Jardim—A's 21.
Royal-Cine—A's 21 e 30.

Antes de casar.....

VENHA VER OS LINDOS CANDEEIROS
QUE VENDE A NOVA CASA

Duarte
e filho **Ernani**

46-RUA DA VITORIA-48

TOSSES - CONSTIPAÇOES - BRONCHITES E FALTA DE APETITE - FRAQUEZA, ETC.

O "BRONCHYL,,
"PEDROSO,,
1|2 frasco Esc. 8$00

E' um excelente preparado para as doenças dos BRONCHIOS e PULMÕES

A TOSSE é um sintóma predominante das doenças *Bronco Pulmonares*. Uma simples afecção da garganta ou do peito pode, por falta de tratamento, ser a causa de doenças graves, tais como: **Bronquites, Catarros, Constipações** e enfim todas as doenças dos Bronchios e Laringe.

O **BRONCHYL**, pela sua feliz composição, é um poderoso **antiséptico** das vias respiratorias e um excelente **tónico**.

Acalma a Tosse, abre o apetite e levanta as forças

Já é muito antigo, mas deve lembrar-se sempre que duma constipação mal tratada sobrevem com a maior facilidade a **Tisica**, que tantas vitimas tem causado na Humanidade.

Ora, como o BRONCHYL é um poderoso *antiséptico das doenças de peito e laringe*, deve ser tomado logo que se note qualquer sintoma de TOSSE.

"FOSFARRENINA"

liquida e granulada

Especifico das doenças de nutrição

Preparado duma composição inalteravel, composto de: *Kola, Quina, Glicerofosfatos, Arrenal e Glicerina*, devidamente assimilavel a todos os organismos.

Recomenda-se em todos os casos de: DEBILIDADE, TUBERCULOSE, ANEMIA, RAQUITISMO e NEURASTENIA. De optimos e reconhecidos resultados nas *Convalescenças*, e sempre que o organismo depauperado reclame um *Reconstituinte energico*. No fim de 15 a 30 dias de tratamento aparecem sensiveis melhoras.

Aumento de *Força, Peso e Apetite*.

Diminuição de opressões, pontadas e outros sintomas de doenças de peito.

Preço: Bronchyl . . . . . 15$00
Fosfarrenina . . . . . 13$00
» granulada . . 15$00
(Pelo correio mais 2$50)

A venda em todas as farmacias do Pais. Não encontrando, o seu farmaceutico que requisite, ou dirijam-se ao deposito geral, que enviamos na volta do correio a cobrança.

REVENDEDORES: **LISBOA** — Pestana Branco e Fernandes L.da, Rua dos Sapateiros, 38. — ANTONIO FERREIRA PINTO, Rua da Prata, 153 — Sociedade Industrial Farmaceutica, Rua do Mundo, 42 e Farmacias Azevedos — Companhia Portuguesa Higiene, Praça de D. Pedro IV e em todas as Farmacias de Lisboa. **FARO** — Empresa do Sul de Produtos Quimicos, L.da. **COIMBRA** — Luciano & Matos. **FIGUEIRA DA FOZ** — Drogaria Central Farmaceutica. **PORTO** — Drogaria Granado e Farmacia Estacio.

DEPOSITO GERAL — **Farmacia e Laboratorio Pedroso — COVILHÃ**

Já não pode alegar a boa fé!

Desde que leu este anuncio já ninguem pode dizer: „Se eu tivesse sabido que as gripes, constipações, anginas e inflamações da garganta se evitavam com tanta facilidade e segurança! Se eu tivesse sabido que não ha necessidade de contrair essas insidiosas doenças, que ademais põem em perigo a saude e o bem estar dos meus!" Destroe-lhe qualquer desculpa o conhecimento de que existem as

PASTILHAS DE
Panflavina

as quaes contêm um poderosissimo desinfectante, mortal para os bacilos das aludidas doenças e absolutamente indemne para o organismo, até para o das crianças.

BAYER

FOI HOJE POSTO A' VENDA MAIS UM NUMERO FORMIDAVEL DE

CINE-JORNAL

O grande semanário cinematográfico

A revista da actualidade!
A revista triunfante!

Um sumário brilhante e sensacional:

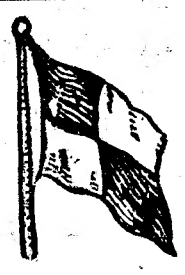
12 ARTIGOS DE PALPITANTE INTERÊSSE
34 FOTOS DE FLAGRANTE OPORTUNIDADE

- **Os filmes portuguêses e a conquista dos mercados estrangeiros,** por *Fernando Fragoso.*
- **Um filme sublime! As «Quatro Irmãs»!**
- **O argumento de «Tempos Modernos» o filme de Charlot**
- **Crónica da semana,** por *Antonio C. Nunes.*
- **Carta do Porto,** por *Carlos Moreira.*
- **Todas podem ser bonitas,** por *Fay Wray.*
- **A carreira romantica de Myrna Loy.**
- **O trágico fim dos artistas cinematograficos.**
- **LITTLE AMERICA, capital do desconhecido.**
- **O argumento de ROBERTO.**
- **Pagina teatral.**

2.ª Feira, 23

UM SENSACIONAL NUMERO DE ***NATAL***

20 PAGINAS — CAPA A 2 CORES — **1$00**



Companhia Nacional de Navegação

Linha rapida da Africa Oriental e Ocidental

No dia 28 de Dezembro, pelas 13 horas, sai o paquete

«ANGOLA»

Com destino aos portos do Funchal, S. Tomé, Porto Gentil, Pointe Noire, Luanda, Porto Amboim, Lobito, Mossamedes, Lourenço Marques, Beira e Moçambique e com baldeação em Luanda para os portos de LANDANA, NOQUI, BOMA e MATADI (Congo belga) e em Lourenço Marques para os portos de Inhambane, Chinde, Quelimane, Macuse, Pebane, Angoche, Porto Amelia e Mocimboa da Praia.

IMPORTANTE: — A carga será recebida até ás 20 horas do dia 24 e depois desta data até ás 18 horas do dia 27 com o aumento de 20 0|0 sobre o frete, segundo resolução do CONSELHO DE TARIFAS PARA AS COLONIAS DE AFRICA.

Linha da Africa Ocidental

No dia 4 de Janeiro de 1936, pelas 13 horas, sai o paquete

«MOÇAMBIQUE»

Com destino aos portos de Funchal, S. Vicente, Praia, Fernando Poó, Principe, S. Tomé, Cabinda, Sazaire, Ambriz, Luanda, Barra do Dande, Porto Amboim, Novo Redondo, Lobito, Benguela, Mossamedes e Porto Alexandre, e com baldeação em Luanda para os portos de Landana, Noqui, Boma e Matadi (Congo belga).

IMPORTANTE: — A carga será recebida até ás 20 horas do dia 1 e depois desta data até ás 18 horas do dia 3 com aumento de 20 0|0 sobre o frete, segundo resolução do CONSELHO DE TARIFAS PARA AS COLONIAS DE AFRICA.

ATENÇAO: — Os paquetes desta Companhia estão classificados na classe local do Lloyd's.

Esta Companhia aceita carga nos portos do Norte da Europa, Mediterraneo e America do Norte, com conhecimento directo para os portos de Africa e com baldeação em Lisboa para os paquetes das carreiras de Africa e vice-versa.

Todas as mercadorias embarcadas no estrangeiro, nestas condições, seguem de Lisboa em regime de reexportação, a fim de poderem gozar do beneficio pautal de 20 0|0.

A todos os passageiros que se destinem ao Congo Belga, recomenda-se a passagem nos paquetes desta Companhia até Pointe Noire, onde tomarão o caminho de ferro que os conduz ao seu destino.

Para esclarecimentos e mais informações

Sede, **LISBOA: Rua do Comercio, n.º 85** — Tel. 2 3021. — (6 linhas)
Sucursal, **PORTO: Rua Infante D. Henrique, n.º 73-2.º** — Tel. Porto 1431.